

# Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1726 | 26 de janeiro de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ESTATUTOS DO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

## Conselho Geral quer reunir com ministro após eleições

› pág. 8

GRUPO VALÉRIUS COMPRA EMPRESA ALCAINENSE

## Dielmar volta a laborar ainda este semestre

› pág. 7



IDANHA-A-NOVA

Câmara avança em fevereiro com Mercado da Bio-Região

› pág. 12

SERTÃ

Ponte pedonal junto à Alameda da Carvalha removida

› pág. 16

DESPORTO

Escuderia divulga Kartódromo em convívio com jornalistas

› pág. 9

LEGISLATIVAS 2022

## Candidatos queimam últimos cartuchos da campanha

› págs. 10 e 11



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CONSELHO EDITORIAL  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim  
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,  
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel  
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Preença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,  
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,  
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, Antó-  
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-  
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-  
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-  
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-  
gital Castelo Branco, Duarte Moral,  
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-  
chado, Fernando Penha, Fernando  
Raposo, Fernando Rosas, Fernando  
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-  
lherme d' Oliveira Martins, Lopes  
Marcelo, João Belém, João de Sousa  
Teixeira, João Camilo, João Carlos  
Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Mesquita,  
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-  
ves, José Castilho, José Dias Pires, José  
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,  
Mafalda Catana, Maria de Lurdes  
Gouveia da Costa Barata, Manuel  
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-  
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel  
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando  
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-  
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui  
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos  
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-  
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatu-  
to-editorial.aspx](http://www.gazeta<br/>dointerior.pt/informacoes/estatu-<br/>to-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional, S.A.  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-  
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira  
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel  
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-  
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## INCOMPLETA

Na Rua da Senhora da Piedade, em Castelo Branco, há uma passadeira para peões que ficou incompleta e o problema ainda não foi solucionado. A passadeira está bem sinalizada, o problema é que só num dos lados é que o passeio está cortado, o que, como *Pelourinho* testemunhou, causa dificuldades a quem por ali circula de cadeira de rodas ou com carrinhos de bebé.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**FOI PUBLICADO NA SEMANA PASSADA** em *Diário da República*, a portaria que estabelece as normas orientadoras para a execução do programa que visa apoiar as pessoas em situação de carência económica e risco de exclusão social com a implementação do Cartão Social, dentro do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC). Na voracidade da campanha eleitoral, foi uma medida social que passou um pouco despercebida, mas que na fase de projeto piloto a iniciar no último trimestre do ano, vai envolver já trinta mil famílias mais carenciadas que poderão usar o cartão na compra de alimentação e vestuário em lojas aderentes ao sistema. Uma medida positiva na luta contra a pobreza e a exclusão social que é de seguir com atenção.

**ENTRAMOS NA SEGUNDA SEMANA** de campanha eleitoral num ambiente polarizado, de indecisão como há muitos e muitos anos não se via, sobre os resultados que ditarão a formação de um novo governo. Um ambiente de incerteza que há pouco mais de um mês não se adivinhava. E que o eleitorado de esquerda, no caso cada vez mais possível de ser a direita moderada somada à direita mais extremista a ganhar as eleições, não vai entender e quererá apontar

responsabilidades aos líderes que provocaram estas eleições... Tem sido uma campanha onde algumas das preocupações mais sérias que atravessam a sociedade portuguesa têm ficado à porta, substituídas por fait divers de cães, gatos e coelhos, animais de estimação dos candidatos. Entretanto a Europa tem estado completamente ausente da campanha, pior ainda quando às portas desta mesma Europa comunitária se desenha uma guerra que vai ter consequências bem gravosas para os portugueses como para todos os europeus.

**UM RUFIA QUANDO É GENUÍNO** será sempre rufia. É o que vemos por estes dias em Inglaterra onde Boris Johnson tem visto a sua autoridade esfumar-se dia a dia por via das inúmeras festas e festarolas que a sua equipa promovia nos jardins da residência oficial, onde reunia dezenas de funcionários e assessores numa altura da pandemia quando lá fora os cidadãos tinham de respeitar as ordens do governo de Boris, de distanciamento social e proibição de convívios. Os cidadãos ingleses não entendem que no momento em que as regras do confinamento determinadas pelo governo de Boris Johnson não permitiam os convívios familiares ou impediam mesmo a manifestação da dor de acompanhar os entes queridos à última morada, o rufia se divertisse à grande em comezainas bem regadas no número 10 de Downing Street, não respeitando mesmo os dias de luto oficial aquando da morte do príncipe Filipe. E o herói do Brexit, conseguido por caminhos enviesados, está agora em maus lençóis, à beira de ser despejado. Com as festas a serem investigadas, até pelas autoridades policiais, com muitos deputados conservadores a manifestar indignação e há mesmo quem mude de trincheira. Quem foi rufia toda a vida não é agora que muda.

## Interioridades

por Filipa Almeida



Maria Filomena Ribeiro

Chão do Galego, uma aldeia do Distrito de Castelo Branco. Aos 10 anos foi viver com familiares para Silva Porto, Angola. Voltou aos 18, com o Curso de Magistério Primário, tendo exercido ensino por 10 anos. É licenciada em Ensino de Português/Francês, pela Universidade de Évora. Frequentou o mestrado em Língua Portuguesa, em Coimbra, e faz um ano sabbático, entre a Sorbonne e a Universidade Charles de Gaulle, em Lille.

A minha cidade poderia ser Londres, Paris, Roma ou Lisboa, mas é Castelo Branco, uma pacata cidade do Interior.

O conceito de Interior apresentava, nos anos setenta, um rosto que condizia com a faixa do território nacional afetado pelo despoivoamento, desertificação, envelhecimento e falta de dinamismo económico. Porém, nos dias de hoje, esta imagem não corresponde à realidade, ou já não traduz uma desigualdade tão profunda.

A imagem de um Litoral em franco desenvolvimento, por oposição a um Interior que definhava e onde as pessoas não tinham o mesmo acesso à educação, saúde ou cultura esbateu-se e a minha cidade oferece uma agenda cultural e regalias a que a maioria dos habitantes dos grandes centros urbanos não tem acesso. Evidente que as assimetrias existem, sobretudo, no que concerne à oferta de emprego e a melhores remunerações salariais, mas ganhamos em qualidade de vida.

À nascença, somos uma tábua rasa e, se tivéssemos nascido noutra contexto e tido outras vivências, seríamos pessoas diferentes.

Nascer no Interior faz-nos mais humanos, mais resilientes e resistentes, somos fruto da dureza do granito, como diz a canção e lutamos por aquilo que queremos, porque damos mais valor àquilo que não temos. Dá-nos profundidade, temos raízes que nos ligam à terra que nos viu nascer e, por muito que se viaje e se conheça o Mundo, temos sempre necessidade de voltar a essas mesmas raízes, porque a nossa viagem é, essencialmente, ao mais profundo do nosso ser. Poder desfrutar da beleza dos nossos parques e jardins, poder palmilhar a cidade de lés a lés, dá-nos a calma e a alma que o reflexo dos nossos lagos e espaços de água nos devolvem.

Ser do Interior ainda é, para muitos, sinónimo de ser pacóvio, provinciano, tacanha, mas há que mudar mentalidades e ver que a palavra Interior é muito mais poética e traduz o que vem de dentro, a força, a energia, em suma, a essência.

# NEUROPOLÍTICA



JOÃO BELÉM

“Nenhuma decisão sensata pode ser tomada sem que se leve em conta o mundo não apenas como ele é, mas como ele virá a ser.”

Isaac Asimov

A atual atividade política incorpora novas estratégias. Neste sentido, existe a chamada política de marketing. Os assessores que supervisionam as campanhas eleitorais dos líderes políticos lidam com diversos tipos de ferramentas: o uso das redes sociais; o perfil e o modo de se comportar de cada do candidato; a sua linguagem; a vida pessoal e, por último, todos os aspetos que possam afetar a decisão dos eleitores. Uma das mais novas técnicas é a neuropolítica, nome de um ramo recente do conhecimento que investiga as implicações da neurociência no campo da política.

Os neurocientistas que desenvolvem a sua atividade na área da política analisam quais são as palavras mais adequadas para conseguir o êxito de um candidato, quais os gestos geram empatia na mente do eleitor e quais as atitudes políticas transmitem maior credibilidade.

Segundo Carlos Andrés Pérez Múnera (Doutor em Ciência Política pela Universidade Complutense de Madrid): “**O mecanismo mais influente para a tomada de decisões é a empatia.** Não estamos sozinhos nos debates, competimos com outros partidos organizados ou com candidatos que personalizam cada vez mais a política e temos que aprender que existem processos fisiológicos que explicam a empatia. Esta é a resposta à pergunta por que

alguns eleitores dizem que gostam do candidato X ou Y sem motivo aparente. No entanto, o difícil não é apenas gerar esse link, mas explorá-lo para que se torne um suporte efetivo.

Eduard Punset, (político, advogado, economista) afirma que na nossa vida (nas nossas decisões) recorremos a intuições que exigem muito menos informações do que pensamos. Tomamos decisões muito sérias e importantes com um alto nível de exposição ao erro. E que mesmo “quando o cérebro percebe uma explicação diferente da que acredita, não apenas a questiona, corta os circuitos de comunicação para que não penetre. É por isso que não mudamos nosso voto.”

Isso é o que se chama dissonância. Ou seja, nosso cérebro bloqueia informações racionais que poderiam fazer-nos mudar de ideia, já que preferimos convicções emocionais ou morais a confirmações racionais. Preferimos ouvir o que queremos ouvir, ler o que queremos ler, dar a nossa opinião sobre o que queremos dizer.

O desafio é emocionante. O que já sabemos sobre o cérebro ainda é uma parte muito pequena do que saberemos. Mas já podemos afirmar que existe uma relação íntima entre o que pensamos, sentimos, vivemos e imitamos e que nem sempre o conhecemos a nível consciente, embora seja decisivo no momento de pensar e agir. **O voto, como qualquer outra manifestação da vida política e pública, deve ser sempre refletido.** O que é novo, ou melhor, o que agora sabemos com certeza, é que não há reflexão sem emoção.

“

Os neurocientistas que desenvolvem a sua atividade na área da política analisam quais são as palavras mais adequadas para conseguir o êxito de um candidato, quais os gestos geram empatia na mente do eleitor e quais as atitudes políticas transmitem maior credibilidade

# REGIONALIZAR... OUTRA VEZ



ANTÓNIO NUNES FARIAS

É o regresso da velha senhora à qual o poder torce o nariz. Torce porque os ímpetos centralizadores que quem chega ao poleiro é de...centralizar. Juntar poder, acumular poder para depois controlar e expandir os tentáculos a tudo o que mexe. Garantir os amigos e isolar os inimigos. É assim, de forma simples que funciona a influência do poder. Recordo que esta conversa desenterrada hoje foi enterrada há uns bons anos por via daquilo a que o português não está habituado: o referendo. Valeu de pouco a campanha a favor da dita para a qual modestamente contribuí ao lado do Fernando Paulouro, então director do Jornal do Fundão, por terras algarvias. A conversa do agora ou nunca está aí, de novo. Estão de regresso as promessas, os compromissos, as conferências sobre o assunto. É um bom sinal mas calculo que as convicções dos atuais políticos concorrentes à casa da democracia sejam de mera propaganda com o objectivo único da “caça ao voto”. Já se anuncia que a Regionalização sai à rua na campanha mas será em tom muito baixinho não levem os eleitores a coisa a sério. E depois, bem, depois as cenas demoram a acontecer. Dá jeito até porque o pessoal tem tendência para o esquecimento, António Costa já prometeu um referendo para 2024, como apoio de Marcelo. Ao que os partidos da chamada esquerda já disseram que, é só mais uma forma de baralhar para tudo continuar como dantes. E se calhar têm razão. Recordo que sobre a matéria existe uma Comissão Independente para a Descentralização (não Regionalização) que é liderada por um ex-ministro, de nome João Cravinho. Verdade seja dita, que “fabricou” as bases para o tal processo da...regionalização. Em suma, para já não há grande coisa mas, há qualquer coisa. De

resto, quanto ao posicionamento dos partidos, o do costume, existem os pró e os contra. A coisa vai desde a partilha de poderes virtuosa, mais equitativa e que garante a verdadeira coesão do território até aos amedrontados que, dizem, não querem multiplicar caciques porque em Lisboa há de sobra, logo, é assim que terá de continuar. A democracia é bonita por causa disto. O sistema permite e consente as opiniões mais podres numa maçã à qual entrou bicho desde a Revolução dos Cravos. Repare-se que o sistema, em si não está falido, é a idoneidade das pessoas (de muitas, com poder) que entrou em falência. Todos repararam mas a alternativa a esses, ou não existe ou ninguém a descobre. O mapa do país é o que é. Interessará a Lisboa distribuir poderes e/ou partilhar decisões com Castelo Branco, Portalegre ou Bragança? Interessará ao Terreiro do Paço que existam poderes intermédios nas regiões que depois trave vontades ao cume da pirâmide? Claro que não. Governar à vontade é o objectivo, sem escolhos incómodos pelo meio. A ocorrer o referendo importa que as pessoas saibam ao que vão. Perguntas claras. Territórios bem definidos e competências claras com mecanismos de “pesos e contra-pesos” para que não hajam abusos, clientelismos e caciquismos. Pensar a Regionalização como deve ser. Sem perguntas que confundam. Estarão os políticos da praça interessados nisso? Regionalização, agora ou nunca. A frase assim, solta, nasce com um alto grau de inquinação. Pode não ser agora e até pode ser depois. Mas, nunca digas nunca. É assim na história (quando ela se repete quase sempre pelos piores motivos) como é na política.

Lembrete: O referendo à reforma administrativa aconteceu em 1989 e foi chumbada por 60% dos que a votaram.

“

Interessará ao Terreiro do Paço que existam poderes intermédios nas regiões que depois trave vontades ao cume da pirâmide? Claro que não. Governar à vontade é o objectivo, sem escolhos incómodos pelo meio. A ocorrer o referendo importa que as pessoas saibam ao que vão. Perguntas claras. Territórios bem definidos e competências claras

## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

### CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO Dr. Agostinho Miguel Corte

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a folhas 26 do livro de notas número 114, deste Cartório Notarial, os Senhores **JOSÉ JUNQUEIRO APARICIO** e esposa **EUGÉNIA MARIA BELO FABIÃO APARICIO**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Santana, concelho de Nisa, ela de Sé Nova, concelho de Coimbra e residentes na Av. 25 de Abril número 21, em Cebolais de Cima, Castelo Branco declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um **prédio urbano**, composto por casa de rés-do-chão, primeiro andar e logradouro, com a área total de três mil cento e noventa e três, virgula, oitenta e três metros quadrados, sendo a coberta de trezentos e doze, virgula, trinta metros quadrados a confrontar de norte com João Sabino de Matos Sequeira, do sul com rua, de nascente e poente com José Junqueiro Aparicio, sito na Rua 25 de Abril, no Retaxo, união de freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, inscrito na matriz sob o artigo 1682, com o valor tributável de 128.470.00 euros, ao qual atribuem o indicado valor tributável, anteriormente inscrito sob o artigo 1063 da extinta freguesia do Retaxo, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Que adquiriram o terreno onde o prédio foi construído, em mil novecentos e noventa e oito, por compra que fizeram a Angélica Pires, viúva residente que foi na mesma freguesia do Retaxo.

Está conforme o original.

Cartório Notarial do Fundão em 20 de Janeiro de 2022

O Notário,

Agostinho Miguel Corte

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e seis do livro de notas número trezentos e vinte e dois-G deste mesmo Cartório, **FERNANDO PERES ANTUNES**, NIF 191 567 370, natural da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Fernanda Maria Alves Gama, residente na Rua Natália Oliveira Correia, lote 3, 1.º andar esquerdo, Alto da Agruela, Vila Franca de Xira, **LOURDES PERES**, NIF 131 677 497, viúva, natural da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, residente no Centro Social do Orvalho, Bairro Lomba do Lameiro, n.º 3, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, **MARIA LUCÍLIA PERES ANTUNES AGOSTINHO**, NIF 191 567 361, natural da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Armindo Afonso Agostinho, residente em 23 Rue de la République, 92170 Vauves, França, e **ÂNGELA MARIA PERES ANTUNES NUNES**, NIF 187 920 125, natural da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Adriano Pires Nunes, residente na Rua da Carreira de Tiro, n.º 88, em Castelo Branco, retificaram a escritura de justificação e constituição do direito de superfície outorgada no Cartório Notarial de Oleiros a oito de Fevereiro de dois mil e sete e exarada a partir de folhas setenta e sete do livro de notas número setenta e nove-D no sentido de passar a constar que o prédio pela mesma justificado tem a seguinte identificação:

**Prédio rústico**, composto por terra de pastagem, pinhal e mato, com a área de vinte e oito mil e duzentos metros quadrados, sito em "Peral", freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com João Gonçalves Tomás, do sul com António Abílio Luís, do nascente com Adelaide Martins e outros, e do poente com Limite de Estreito, ao presente já descrito na Conservatória do Registo Predial de Oleiros sob o número seiscentos e quarenta e seis/Freguesia de Sarnadas de São Simão, descrição essa que deve ser retificada, com registo de aquisição a favor da representada do primeiro outorgante da alínea A), Lourdes Peres e do seu falecido marido, Francisco Antunes, pela apresentação dez, de oito de Maio de dois mil e sete e a constituição do direito de superfície a favor da representada do terceiro outorgante pela apresentação onze, de oito de Maio de dois mil e sete, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Antunes, sob o artigo 3760, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e oitenta e nove euros e dezanove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezanove de Janeiro de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NO PARQUE INDUSTRIAL DO CANHOSO

## Incêndio destrói quase totalidade de fábrica na Covilhã

O incêndio que destruiu quase totalidade a fábrica têxtil foi combatido por 40 operacionais

José Manuel Alves

Um incêndio que deflagrou na passada segunda-feira, 24 de janeiro, pelas 23 horas, no Parque Industrial de Canhoso, Covilhã, destruiu quase a totalidade da fábrica têxtil J. Gomes.



FOTO: Beira Baixa TV  
40 operacionais e 20 viaturas combateram o incêndio

No local estiveram cerca de 40 operacionais, apoiados

por 20 viaturas, tendo o fogo entrado em fase de resolução cerca

das três horas da madrugada de terça-feira, 25 de janeiro.

## Homem ferido após queda de quarto andar

Um homem, de 21 anos, sofreu ferimentos graves, no passado domingo, 23 de janeiro, após queda de um quarto

andar de um prédio na Avenida Afonso de Paiva, em Castelo Branco.

A vítima foi assistida pelos

Bombeiros Voluntários da cidade e foi transportada para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

A Polícia de Segurança Pública (PSP) está a investigar.

José Manuel Alves

## Homem detido por caça ilegal



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) do Fundão, deteve, dia 20 de janeiro, um homem, de 46 anos, por caça ilegal, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento e de fiscalização do ato venatório, os elementos do NPA verificaram que o suspeito se encontrava a caçar antes

do nascer do Sol, não respeitando a jornada de caça permitida, que decorre no período entre o nascer e o pôr do Sol, culminando na sua detenção.

No seguimento das diligências policiais foi apreendida uma espingarda de caça e 174 munições de calibre 12.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos para Tribunal Judicial do Fundão.

## Detido por agredir polícia

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na Covilhã, um homem, de 25 anos, residente na cidade, por agressões a um agente da PSP.

Foi constituído arguido e

notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

## Álcool ao volante resulta em detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, dois homens, de 42 e 43 anos, residentes no Concelho de Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue.

Submetidos ao teste de al-

coolémia, acusaram a TAS de 2,26 gr./l, e 1,37 gr./l, respetivamente.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

OS OITO CONCELHOS SOMAM 3.649 INFETADOS

## Casos ativos de COVID-19 atingem máximos na área da ULSCB

Os casos ativos não param de subir e dia após dia têm sido atingidos novos máximos

António Tavares

Os casos ativos de COVID-19 na área da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) não têm parado de subir nos últimos dias, levando a que valores máximos venham a ser batidos dia após dia.

Esta terça-feira, 25 de janeiro, nos oito concelhos que



Esta terça-feira, 25 de janeiro, o Concelho de Castelo Branco tinha 2.534 infetados

integram a ULSCB o total de casos ativos ascendia a 3.649. Na Beira Interior Sul (BIS)

o Concelho de Castelo Branco apresentava 2.534 doentes infetados com o novo corona-

vírus SARS-CoV2. No Concelho de Idanha-a-Nova eram 223, no Concelho de Penamacor 40

e no Concelho de Vila Velha de Ródão 105.

Já no Pinhal Interior Sul (PIS), os casos ativos no Concelho de Oleiros eram 70, no Concelho de Proença-a-Nova 219, no Concelho da Sertã 415 e no Concelho de Vila de Rei 43.

Na área da ULSCB e também de recordar que desde o início da pandemia já se registaram 193 óbitos.

O Concelho com mais vítimas mortais é de Castelo Branco, com 90; seguindo-se-lhe o Concelho de Idanha-a-Nova, com 44; o Concelho de Penamacor, com 17; o Concelho da Sertã, com 14; o Concelho de Proença-a-Nova, com 11; o Concelho de Vila de Rei, com 10; o Concelho de Vila Velha de Ródão, com quatro; e o Concelho de Oleiros, com três.

COVID-19

## Todo o Distrito continua no grau de incidência superior a 960

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou, na passada sexta-feira, 21 de janeiro, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, o qual revela que no Distrito de Castelo Branco a situação se manteve nos 11 concelhos, todos no grau de incidência superior a 960.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 6 a 19 de janeiro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa, apresenta 2.522 (1.770 a 12 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Castelo Bran-



co apresenta 4.788 (3.625 a 12 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho da Covilhã, com

3.491 (2.585 a 12 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho do Fundão, com 4.036 (2.857 a 12 de ja-

neiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Idanha-a-Nova, com 3.608 (3.142 a 12 de janeiro), mantém-se no grau

de incidência superior a 960.

O Concelho de Oleiros, com 1.976 (1.417 a 12 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Penamacor, com 974 (1.757 a 12 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Proença-a-Nova, com 4.446 (3.659 a 12 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho da Sertã, com 3.927 (3.090 a 12 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Vila de Rei, com 2.397 (2.307 a 12 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

O Concelho de Vila Velha de Ródão, com 3.374 (1.750 a 12 de janeiro), mantém-se no grau de incidência superior a 960.

António Tavares

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O próximo domingo, 30 de janeiro, é dia de eleições Legislativas. Os eleitores são assim chamados às urnas para escolher o novo Primeiro Ministro que, depois, formará Governo.

Este ato eleitoral, no entanto, revela algumas particularidades. Desde logo, porque são eleições antecipadas, devido à queda do Governo. Depois, porque decorrem em plena quinta vaga da pandemia de COVID-19.

É verdade que estas não são as primeiras eleições que decorrem em pandemia, mas desta vez as circunstâncias são diferentes, pois, atualmente, há um elevado número de pessoas infetadas, bem como em isolamento profilático.

Tudo isto faz com que as interrogações no que respeita à abstenção, que tradicionalmente já é elevada, sejam muitas. Mas não só. Os números da pandemia também levaram a que muitos tenham optado pelo voto antecipado, para evitar eventuais aglomerações de pessoas no próximo domingo.

Tanto mais que no próximo domingo, o confinamento será suspenso, temporariamente, de modo a que quem está infetado ou em isolamento profilático, possa exercer o seu direito de voto.

O que também é de realçar, em tudo isto, é que o voto é um ato cívico que, recorde-se, nem sempre foi acessível a todos. Por isso, é importante que todos votem, até porque o que está em causa é o futuro do País e, claro está, dos Portugueses.

Mas este ato eleitoral exige também outro dever cívico, no que respeita à saúde pública. Assim, todos devem respeitar as normas, usando máscara, mantendo a distância física, desinfetando as mãos antes e depois de votar e levar uma esferográfica de casa para preencher o boletim de voto.

## Pedalar Sem Idade oferece passeios em trishaw

A Junta de Freguesia de Castelo Branco dinamiza, esta quinta-feira, 27 de janeiro, entre as 10h30 e as 12h30 e as 14h30 e as 16h30, a iniciativa *Pedalar Sem Idade*.

No âmbito desta atividade, que tem início junta da Porta de Amas do antigo Quartel de Cavalaria, no centro da

cidade, serão proporcionados passeios de 20 minutos em trishaw.

Ao longo do dia serão disponibilizados 16 passeios a 16 pares, ou seja, 32 pessoas, preferencialmente idosas e com mobilidade reduzida, com a finalidade de combater a solidão e o isolamento social.

## Jorge Moniz leva Cinematheque ao Cine-Teatro Avenida

O músico e compositor Jorge Moniz sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, 29 de janeiro, para apresentar *Cinematheque*, que é o seu trabalho mais recente.

*Cinematheque* dá continuidade à formação clássica do músico e revela as suas últimas experiências numa linguagem mais próxima do universo erudito, nomeadamente através da instrumentação para piano, quarteto de cordas, clarinete baixo e voz, a que se juntam discretas sonoridades eletrónicas.

As obras que dão corpo a este projeto foram compostas ao longo do ano de 2020 e revelam uma sonoridade próxima de uma atmosfera cinematográfica de toada melancólica e contemplativa, resultado de um introspectivo processo composicional.

A abordagem musical é complementada com uma forte componente visual, quer através do desenho de luz como de imagens projetadas em tela, numa estreita colaboração com o realizador Fernando Silva e por Chris Bigg na edição discográfica.

CULTURA

# António Alçada Baptista recordado na Covilhã e em Alcains

A Alma Azul recorda os 95 anos do nascimento de António Alçada Baptista, homem de cultura e Covilhanense

A Alma Azul dinamiza, esta quinta-feira, 27 de Janeiro, a partir das 18h30, Biblioteca Municipal da Covilhã, uma sessão sobre os 95 anos do nascimento de António Alçada Baptista, que estão a ser assinalados pela Câmara da Covilhã. Trata-se de uma apresentação do autor de *A Cor dos Dias - Memórias e Peregrinações* e do seu trabalho enquanto editor que marcou o Século XX português.

António Alçada Baptista conviveu com grandes poetas que



editou na coleção *Círculo de Poesia*, da *Moraes*, entre eles Sophia de Mello Breyner Andresen, Ruy Belo, Pedro Tamen, Salette Tavares, Ana Hatherly, Jorge de Sena e Alexandre O'Neill, poeta muito presente no livro *A Cor dos Dias - Memórias e Peregrinações*, que servirá de suporte à sessão que se pretende informal, mas com uma componente informativa importante da vida

e do trabalho de António Alçada Baptista no mundo dos livros.

Em cima da mesa estará um dos livros da mítica coleção *Círculo de Poesia*, *Antologia de Sophia de Mello Breyner Andresen*, de 1970, além de *A Cor dos Dias - Memórias e Peregrinações*.

António Alçada Baptista nasceu na Covilhã, a 29 de janeiro de 1927, estudou num colégio de Jesuítas em Santo

Tiro e licenciou-se em Direito, em Lisboa, em 1950.

Em 1953 adquiriu a *Moraes*, editora que dirigiu até 1972. Fundou a revista *O Tempo e o Modo*, em 1963, e dirigiu o Instituto Português do Livro, entre 1979 e 1995.

A Câmara da Covilhã entregou-lhe a Medalha de Mérito Municipal em 1999.

Faleceu na cidade de Lisboa em dezembro de 2008.

No sábado, dia 29, dia em que se cumprem os 95 anos do nascimento de António Alçada Baptista, entra como espólio da Biblioteca Comunitária de Alcains, o livro *A Cor dos Dias*, que poderá ser requisitado para leitura em casa, através da morada eletrónica [elsa.ligeiro9@gmail.com](mailto:elsa.ligeiro9@gmail.com).

Alguns dos textos do livro *A Cor dos Dias* farão parte das Leituras de Batorel em Batorel em Alcains, que a Biblioteca Comunitária prepara para o mês de abril.

## OPINIÃO

## POBRE POVO NAÇÃO VALENTE



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Tenho assistido aos diversos debates com vista às eleições do dia 30 de Janeiro e do que tenho ouvido e apreciado, não posso deixar de confirmar a minha leitura de que a classe política do nosso país perdeu muito valor e é hoje o resultado do afastamento dos mais capazes da vida pública. Efectivamente sinto que não existe profundidade nos temas tratados em tais debates e muito menos uma noção dos problemas globais do país, tudo se resumindo a esgrimir factos, sem que se consiga fazer uma análise profunda sobre o verdadeiro estado da nação, os seus problemas e como resolveriam os mesmos se fossem eleitos. É tudo de uma pobreza intelectual que confrange, o que só pode estar a acontecer por incapazes terem conseguido afastar os mais capazes da causa pública, pois sempre fui convicto que o povo português consegue grandes feitos, quando bem conduzido. Acontece que a cultura que conduziu à nossa actual difícil situação económica e financeira, bem reflectida, não só no enorme endividamento que temos, sempre em crescimento, mas também na cultura de facilidades emanada do sistema político que nos governa, não nos preparou, de forma alguma, para possíveis dificuldades que possam surgir, o que sempre ocorre, como realisticamente deveríamos saber.

De facto todos deveríamos ter consciência que as envolventes socioeconómicas mundiais favoráveis, como as que temos vivido ao longo dos últimos anos, não duram eternamente e chega sempre o período em que elas se deterioram, o que faz sofrer muito mais quem não se prepara para dificuldades, como vem

acontecendo connosco, de uma forma bem preocupante. Confrange-me constatar que em tantos debates nenhum candidato tenha o bom senso de equacionar a nossa verdadeira situação económica e financeira, que conduziu a que tenhamos, então, tido de pedir ajuda à troika, sem a qual o Estado nem teria dinheiro para pagar os vencimentos à função pública e o valor da reforma, pelo menos a alguns reformados. Felizmente, neste quadro, ainda conseguimos ser ajudados, embora compreensivelmente, quem nos ajudou, tenha imposto regras e a instalação de uma cultura muito mais realista, do que a que nos conduziu então a uma situação tão desastrosa. Não obstante, na minha opinião, de uma forma perfeitamente errada a cultura instalada de reequilíbrio foi incompreensivelmente invertida ao ponto de se afirmar que a política de austeridade era um erro, apresentando-se como heróis quem a inverteu. Acontece que nunca pode existir uma política de austeridade impondo-se esta, sempre que se instala uma cultura de desequilíbrio, gastando-se mais do que o que se produz, como temos vivido há décadas, a verdadeira causa do crescimento sucessivo do nosso enorme e preocupante endividamento. Aliás, o que se passa com os Estados nesta matéria não é muito diferente do que se passa com as empresas e mesmo com os cidadãos quando vão à falência ou ao desemprego. Quando o Estado respectivo os pode ajudar minimizam as dificuldades vividas, como acontece com os Estados inseridos na Europa, quando esta está disponível para ajudar o país em dificuldade.

Acontece que perante as profundas alterações que se estão a verificar nas envolventes socioeconómicas a nível mundial, bem evidentes no crescimento da taxa de inflação, da falta de bens

essenciais à vida e mesmo de taxas de juro em crescendo, está a chegar a hora de começarmos a pagar os desmandos cometidos no passado. Assim, parece-me confrangedor constatar que, os candidatos disponíveis à governação do país nas eleições que vivemos, nem sequer tenham a preocupação de equacionar todo este enorme problema que o povo português vai viver, num futuro não muito longínquo.

Espero estar enganado, mas parece-me evidente que se aproximam tempos bem difíceis que vamos ter de viver, sendo confrangedor sentirmos que vivemos um período eleitoral mas que, quando assistimos aos debates, nem conseguimos descortinar em quem conscientemente votar, porque nenhuma das candidaturas é capaz de nos apresentar um verdadeiro programa capaz de resolver os problemas estruturais e bem difíceis que atravessaremos. Assim, preparemo-nos para tempos nada fáceis, pois quando se seguem políticas erradas paga-se sempre a sua falta de racionalidade e, não tenho dúvidas, ela esteve bem presente quando se inverteu a cultura instalada pela troika. Em economia os erros pagam-se sempre, pelo que estará a chegar o tempo de pagarmos o erro de não termos um sistema político que permita uma boa governação. De facto, o nosso sistema político injecta-nos uma cultura semelhante à daqueles países que criam os filhos num ambiente de facilidades, não os preparando para a vida. Ficam depois surpresos e preocupados quando os filhos nem são capazes de fazer a sua vida económica, quantas vezes com consequências bem desastrosas. É exactamente uma situação equivalente que vivemos hoje no nosso país, pelo que corremos o risco de ter de atravessar sérias dificuldades, o que só não acontecerá se a Europa nos ajudar, mas o nosso povo também tem um ditado que diz que "Quem dá não pode dar sempre, mas quem precisa tende a precisar sempre."

Vamos ver para o que estamos guardados neste ambiente em que se esboçam, a nível mundial, envolventes socioeconómicas bem difíceis.

(Ex-dirigente associativo empresarial)

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ECONOMIA DESLOCOU-SE A ALCAINS

# Grupo Valérius compra Dielmar e assegura continuidade da empresa

No que João Neves considerou uma “viragem histórica” na Dielmar o grupo de Barcelos chegou a acordo para recuperar a empresa

José Manuel Alves

O secretário de Estado Adjunto e da Economia, João Neves, acompanhado pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e pelo diretor adjunto do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), Jorge Diogo, visitaram esta terça-feira, 25 de janeiro, as instalações da empresa de confeções Dielmar, em Alcains, após o Grupo Valérius, de Barcelos, ter chegado a acordo para recuperar a empresa.

O autarca Alcabastrense, assegurou que a formação para



João Neves com Leopoldo Rodrigues à saída da visita à Dielmar

os trabalhadores terá o seu início no dia 7 de fevereiro, prevendo-se a laboração nos primeiros seis meses do corrente ano.

Por sua vez, o governante considerou a solução como uma “viragem histórica” no futuro da Dielmar, graças à colaboração com a Câmara de Castelo Branco, Instituto do Emprego e Formação Profissional

e o Banco de Fomento.

Recorde-se que se soube, na passada sexta-feira, 21 de janeiro, que o Grupo Valérius comprou a Dielmar por 275 mil euros.

De referir que esta foi a única proposta apresentada para a aquisição da Dielmar e mereceu o voto favorável dos cerca de 350 credores da empresa Alcabastrense.

A proposta do grupo Valé-

rios aponta para a criação de 210 postos de trabalho, sendo que a maioria será ocupada por ex-trabalhadoras.

Recorde-se que a Dielmar, que está instalada em Alcains desde 1965 e é uma das maiores empresas da Região, pediu a 30 de julho do ano passado, a insolvência, sendo que em causa estavam cerca de 300 postos de trabalho.

## Amato Lusitano dinamiza formação em criatividade

A Social IN - INovação & INclusão - Incubadora Social de Castelo Branco, em parceria com o CLDS 4G de Castelo Branco, promovidos pela Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, vão dinamizar uma ação de formação sobre *Criatividade & Inovação Social*.

A iniciativa decorre esta quinta-feira, 27 de janeiro, das 18 às 22 horas, e conta com a

PROACTING - Associação para a Promoção do Empreendedorismo e Empregabilidade como entidade formadora.

A formação decorrerá via Zoom, a participação é gratuita mas é necessário fazer um registo prévio em <https://forms.gle/mtPCv8tkJ5n1sVhA9> ou através das redes sociais da Social IN - INovação & INclusão - Incubadora Social de Castelo Branco.

## Escolas e jardins de infância recebem *Malas com Rodas Cheias de Histórias*



As bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, que estão sediadas nas escolas básicas Afonso de Paiva e S. Tiago, em parceria com a Biblioteca Municipal de Castelo Branco, estão a desenvolver o programa itinerâncias *Malas com Rodas Cheias de Histórias*, que procura tem como objetivo despertar, incentivar e promover o gosto e o hábito da leitura, disponibilizando a quatro escolas do 1.º Ciclo do Agrupamento, que são as do Castelo, Mina, Sarzedas e Salgueiro do Campo, quatro carrinhos, e a quatro jardins de infância do Agrupamento, que são o do Castelo, Sarzedas, Salgueiro do Campo e Violetas, quatro sacolas. Os carrinhos e sacolas levam livros e algum material de apoio à requisição, fichas de leitura e similares. Os carrinhos e sacolas, em regime itinerante, rodam pelas escolas nos diferentes trimestres letivos, levando assim cerca de 200 li-

vros a aproximadamente 150 alunos do Pré-Escolar e 150 alunos do 1.º Ciclo do Agrupamento.

Este programa, lançado em 2009, por ocasião do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, foi iniciado, como habitualmente, no mês de outubro e as escolas e jardins de infância receberam a visita da educadora Maria da Luz Lopes da equipa das bibliotecas escolares e corresponsável pelo programa, que deu as boas-vindas a todos os alunos, levando com ela as sacolas e os carrinhos cheios de leituras e de livros para ler, contar e sonhar e uma história para crianças sobre a igualdade e a diferença de Elisabeth Shaw, *A Ovelhinha Preta*, numa sessão animada de leitura com recurso ao Kamishibai (teatro de papel), uma forma tradicional e muito popular de contar histórias no Japão.

## Christmas Cards Exchange e Twinning Project no AE Afonso de Paiva

No âmbito do projeto *eTwinning Christmas Cards Exchange*, cerca de duas centenas de alunos de Inglês das turmas de 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo das EBS. Tiago, Mina, Sarzedas e Salgueiro do Campo, realizaram ao longo do 1.º período, em sala de aula ou em casa com o envolvimento das famílias, Postais de Natal acompanhados por cartas, escritas em língua inglesa, onde apresentaram e explicaram algumas das tradições natalícias Portuguesas e, posteriormente, enviaram por correio postal para os colegas das escolas europeias participantes.

Para as professoras de Inglês, este projeto assente no domínio intercultural, teve como principal objetivo reconhecer elementos da sua própria cultura, identificando a festividade natalícia em diferentes partes do Mundo e atividades re-



lacionadas com as mesmas, no sentido de darem a conhecer a nossa cultura e tradição, assim como estimular a criatividade dos alunos e fomentar a escrita em inglês.

Durante o mês de dezembro, os *Christmas Cards* foram enviados por correio para os diversos parceiros e, simultaneamente, fomos recebendo

também os Postais de Natal e as cartas com as tradições de cada país europeu que os alunos adoraram ler e ficaram a conhecer. Desde a vizinha Espanha até à longínqua Letónia, foram muitos os países intervenientes, partilhando usos e costumes nesta enorme *sala de aula* que é o *eTwinning* e à qual tanto nos orgulhamos de per-

tencer.

Tudo o que foi sendo recebido era tão bonito que resolvemos partilhar com a comunidade educativa e durante o mês de janeiro podem ser apreciados em exposições nos átrios de cada uma das quatro escolas básicas do Agrupamento envolvidas.

*We love English!*

O grupo disciplinar 120



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

📍 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

DEPOIS DAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

# Conselho Geral do Politécnico vai solicitar reunião ao ministro

A presidência do Politécnico vai a votos dia 7 de abril, sendo que o processo eleitoral começa dia 21 de fevereiro

António Tavares

O presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), José Augusto Alves, adiantou, na passada quinta-feira, 20 de janeiro, em conferência de Imprensa, que vai, “após a constituição do novo Governo, solicitar uma reunião ao senhor ministro da tutela, no sentido de se perceber concretamente a sua visão acerca da reestruturação organizacional definida pelo IPCB no âmbito da sua autonomia”.

Este passo surge depois da reunião do Conselho Geral reali-



José Augusto Alves e António Fernandes na conferência de Imprensa

zada dia 19 de janeiro, no decorrer da qual a proposta com esta pretensão foi apresentada por José Augusto Alves. Proposta que foi aprovada com 20 votos a favor e três abstenções, havendo a referir que dos 25 conselheiros dois não estiveram presentes, mas justificaram a sua ausência.

José Augusto Alves destacou que a reunião de dia 19 de

janeiro do Conselho Geral “decorreu com serenidade, tranquilidade e bom senso e foram ouvidos todos os conselheiros que quiseram intervir”.

No que respeita ao ponto sobre a reestruturação organizacional do Politécnico, José Augusto Alves avançou que fez “uma apresentação inicial e foram faladas, por mim, as cartas, as notícias, e esclareci o

Conselho Geral que nunca fui contactado por nenhum desses elementos”, referindo-se aos autores dessas missivas.

Sobre esta matéria foi ainda mais longe, ao afirmar que “recebi uma carta”, a qual realça que “foi divulgada em todo o lugar. Uma carta dirigida ao presidente do Conselho Geral, o que achei estranho”, reiterando que “nunca foi contactado por

nenhum desses elementos”.

Recorde-se que em causa está uma carta assinada por ex-presidentes e vice-presidentes do Politécnico, que a *Gazeta do Interior* noticiou na edição de dia 19 de janeiro, na qual os signatários “apelam aos elementos dos órgãos de governo da instituição e, designadamente, ao seu Conselho Geral que, no melhor interesse da mesma, se coloquem à disposição, com todas as consequências que daí advenham, no sentido de se permitir o início de um novo ciclo na vida da instituição, com a colaboração de todos, tendo em vista a procura de soluções que permitam dinamizar a atividade interna da instituição, a recuperação da imagem e a capacidade de intervenção do IPCB na região, no País e junto dos seus parceiros internacionais”.

Relembre-se, também, que essa carta surgiu depois do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ter recusado, pela segunda vez, a alteração dos estatutos do Politécnico.

José Augusto Alves expli-

cou ainda que a reunião do Conselho Geral realizada dia 19 de janeiro contou com a presença do presidente do Politécnico, António Fernandes, “a quem foi pedido para fazer uma apresentação de toda a cronologia dos acontecimentos”.

Apresentação que António Fernandes também fez na conferência de Imprensa, para no final realçar que “o despacho do senhor ministro é difícil de compreender, contraditório, não é autorizada a proposta aprovada pelo Conselho Geral que resulta da reestruturação organizacional também aprovada no Conselho Geral, processo que o senhor ministro acompanhou e com o qual manifestou concordância, e é referida a necessidade de revisão estatutária para confirmar o progresso do IPCB”.

No decorrer da conferência de Imprensa ficou também a saber-se que o processo eleitoral para a presidência do Politécnico tem início dia 21 de fevereiro, sendo que as eleições se realizarão dia 7 de abril.

## OPINIÃO

# EUGÉNIO DE ANDRADE: A MELODIA DE EROS POR GONÇALO SALVADO

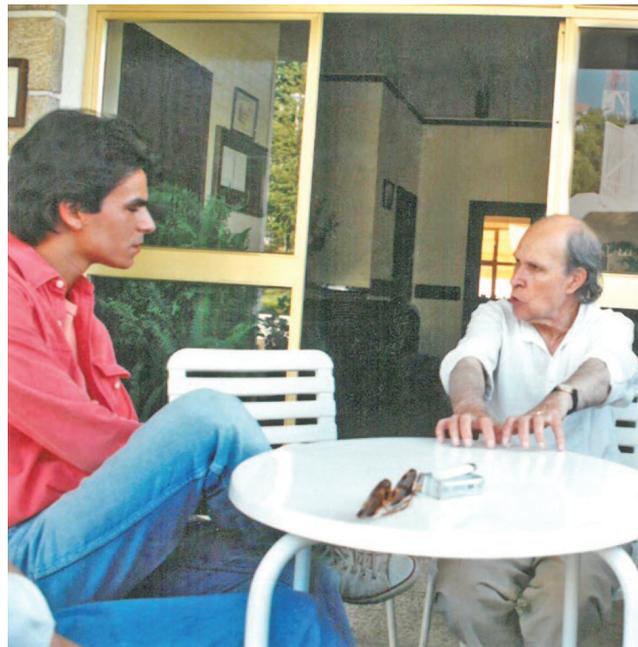
GONÇALO SALVADO

*Como estranhar-se que, entre nós a melodia do homem seja a melodia de Eros? Que poeta português pode negar-lhe a face sem negar ao mesmo tempo o coração? À melodia exasperada e expectante, cálida e apaziguadora de Eros, a esse canto que da fundura do ser remonta às vertentes da morte, deve a minha poesia quase sempre o impulso inicial.*

Eugénio de Andrade, “Da palavra ao silêncio”, *Rosto Precário*, 1979

Enleado na melodia, ora exasperada, ora apaziguadora de Eros, revolucionou Eugénio de Andrade a poesia portuguesa, criando um novo e inconfundível dizer amoroso, perfeita cristalização e irradiação do seu génio. É preciso afirmá-lo, sem rodeios e exagero: se a poesia amorosa portuguesa teve no Século XX intérpretes de relevo, apenas em Eugénio de Andrade encontrou a sua expressão mais luminosa e pura, atingindo, na sua escrita, o seu zénite.

Nenhum poeta é mais intenso quanto o foi Eugénio de Andrade ao revelar-nos os sortilégios do amor e do desejo e como estes inevitavelmente nos incendiam pois quando “tudo é amor, tudo é ardor”. Por outras palavras: tudo parece deflagrar. A sua poesia é, como nenhuma outra na nossa contemporaneidade, um espelho desse maravilhoso incêndio causado pela passagem de Eros em nossas vidas redimindo-as da precariedade. E ainda que seja o ar o elemento de eleição de Eugénio de Andrade como, aliás, nos confidenciou, a sua poesia rescende camoneamente, a fogo, em cada verso. Todo o seu fazer poético, toda a sua *Arte de Amar*, que tentei nesta antologia sinteticamente sugerir e plasmar pode reduzir-se a uma só asserção: “É preciso arder”. Das folhas



à raiz. Porque o corpo o sabe. E o exige a alma numa infinda sede e demanda - sempre insaciada - sempre cega - de completude. E de plenitude. Só quando os corpos se entre apetezem e anseiam fundir-se, anunciam na terra o esplendor do paraíso, desacreditando a morte.

Ao tocarmos, ainda que furtivamente, a pele do ser amado, a felicidade logo se presentifica e se nos revela como possível, negando o trágico que enforma a própria condição humana,

sempre ameaçada pelo vazio, pelo aniquilamento e pelo apagamento do ser. A união amorosa tem, pois, a meu ver, nesta poesia, um sentido eminentemente humano, exaltada e celebrada até à exaustão, na medida em que é ela que entroniza a vida, lhe outorga o seu destino solar, a transfigura e a consagra em festa.

É para a vivência dessa festa que continuamente apelam os versos de Eugénio de Andrade. Saibamos lê-los e amá-los. E erguendo a taça brindemos à sua perpetuidade.

(Texto lido na apresentação da antologia, da autoria do poeta Gonçalo Salvado, *Um Corpo É Sempre Uma Chama - O Fogo e o Vinho na poesia de Eugénio de Andrade*, que decorreu a 19 de Janeiro de 2022, na aldeia da Póvoa da Atalaia, no Concelho do Fundão, terra natal de Eugénio de Andrade no dia de nascimento deste emblemático poeta, figura maior da poesia portuguesa do Século XX. Organizada numa colaboração da Editora *Lumen* com a *Livraria Sá da Costa Editora*, de Lisboa, em parceria com a *Quinta dos Termos*, a antologia tem por editor Ricardo Paulouro e insere-se numa coleção de poesia, dirigida por Gonçalo Salvado, cujas obras surgem em formato original livro/garrafa, com o objetivo de materializar a relação simbólica e milenar entre o vinho e a poesia. Esta antologia, que apresenta uma seleção das referências ao fogo e ao vinho na poesia Eugénio de Andrade, reproduz na capa um retrato inédito do poeta da autoria do designer gráfico Dorindo Carvalho. Contém ainda um *fac-símile* de um poema manuscrito de Eugénio de Andrade oferecido pelo poeta a Gonçalo Salvado, uma nota de abertura do editor, do autor da antologia e uma apresentação de Maria João Fernandes. A antologia foi concebida para celebrar o centenário de Eugénio de Andrade).

ESCUDERIA CASTELO BRANCO DINAMIZA MEDIA CHALLENGE NO KARTÓDROMO

# Comunicação Social participa em iniciativa de divulgação e convívio

Para o Kartódromo ser homologado e receber provas oficiais ainda falta construir várias infraestruturas

António Tavares

O Kartódromo de Castelo Branco, instalado no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco, foi palco, no passado sábado, 22 de janeiro, do *Media Challenge*, que como a designação indica foi dedicado aos órgãos de Comunicação Social.

A iniciativa da Escuderia Castelo Branco (ECB), como adianta o presidente da direção, António Sequeira, foi dinamizada para que “a Comunicação Social tivesse o conhecimento, através do contacto, com os *kartings* e nos ajudasse a falar do Kartódromo, com conhecimento de causa”.

António Sequeira adianta ainda que o *Media Challenge* foi, igualmente, uma oportuni-



A emoção esteve em pista com os *karts*

dade para a Comunicação Social “partilhar opiniões, conversar e conviver”, sendo, assim, uma iniciativa de divulgação e convívio.

A atividade, que decorreu ao longo da manhã, avança António Sequeira, “teve uma boa adesão, não só ao nível da Comunicação Social local, mas também de outras regiões e em termos nacionais”.

Ao todo participaram 14 órgãos de Comunicação Social, cada um com uma equipa de dois elementos, que depois de um primeiro contacto com a pista, disputaram uma prova

de 30 minutos, com cada uma das formações a partilhar o tempo de pilotagem entre os dois pilotos como entendeu melhor. Claro está, que a vertente competitiva era a menos importante, pois o convívio foi a pedra de toque, mas, mesmo assim, no traçado do Kartódromo foi possível assistir a lutas aguerridas pelo melhor lugar no pódio, apesar de, no final, todos terem vencido.

## Kartódromo ainda tem falta de infraestruturas

Recorde-se que o Kartódromo de Castelo Branco foi inaugurado em julho de 2020. Ou seja, está a

poucos meses de completar dois anos e, passado este tempo, António Sequeira refere que o Kartódromo, que “é da Câmara de Castelo Branco, mas a exploração desportiva e a responsabilidade é da Escuderia, está mesma, faltam infraestruturas. Temos recebido muitos clientes e temos, urgentemente, que continuar a investir no Kartódromo, para ser objeto daquilo para que foi feito”. Assim, adianta que falta a construção de mais boxes, de salas logísticas para a competição, do gabinete médico, de novos sanitários, de um esta-

cionamento condigno para os visitantes, de um *paddock* com parque para os concorrentes”. Tudo isto, sem esquecer a “iluminação, que é muito importante, pois permite a utilização do espaço à noite, principalmente no verão”.

António Sequeira revela, por outro lado, que desde a inauguração até há pouco tempo o Kartódromo já recebeu “entre 20 a 30 mil clientes e visitantes são muitos mais”. Valores que considera “muito positivos”, sublinhando que, “por um lado, fomos ajudados pelo tempo, porque não tem chovido, mas, por outro lado, há a ter em atenção a pandemia de COVID-19, que fez com estivessemos fechados muitos dias, além de em muitos fins de semana em que só podíamos abrir até às 13 horas”.

Ainda no que respeita aos clientes, “o principal núcleo são Portugueses e, depois, os Espanhóis, com cerca de 20 por cento do total, mas também tivemos muita gente vinda de todas as partes do Mundo, entre eles emigrantes”.

Aos clientes, que alugam os *karts* há a juntar os *karts* privados, com “muitas pessoas que vêm aqui, por exemplo,

afinar os motores”.

António Sequeira realça também que com os *karts* como pano de fundo, o Kartódromo tem recebido os denominados Dias da Empresa e festas de aniversário”.

Para já o Kartódromo “tem licença para trabalhar nos *karts* de aluguer”, mas o objetivo vai mais longe, pois passa por “homologar, para competições oficiais”. Homologação que tem de ser feita junto da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK), mas isso, realça António Sequeira, “abrange a pista e tudo à volta, faltando as infraestruturas que já referi”, matéria em que acrescenta que “falta também uma oficina, pois estamos a utilizar uma *box* como oficina, mas não é a mesma coisa”.

Com os olhos na homologação António Sequeira afirma que a organização de provas dos campeonatos nacionais de *karting* “é um objetivo da Escuderia, embora o grosso sejam os *karts* de aluguer, mas, agora, nem sequer os podemos comprar, porque não temos onde os guardar, faltam boxes”, adiantando que, atualmente, “temos 32 *karts*, entre os quais dois de criança e um duplo”.

## Norton apresentam *Hope* no Festival da Canção

Os Norton acabam de lançar um novo *single* intitulado *Hope*, que será o tema que a banda Albicastrense apresentará no Festival da Canção 2022.

O novo tema, que foi especialmente composto para o Festival da Canção, será apresentado ao vivo dia 5 de março, na primeira semifinal.

De referir, também, que *Hope* já está disponível em todas as plataformas digitais e no *YouTube* oficial do Festival.

Recorde-se que a banda Albicastrense Norton é um dos 16 autores convidados pela RTP para participar no Festival da Canção 2022.

O concurso contará com 20 canções, sendo que 16 autores foram convidados pela RTP e os restantes quatro chegam através do concurso de livre submissão aberto ao público.

Para além dos Norton, a RTP convidou Agir, Aurea,



FOTO: Arlindo Camacho

Blacci, Cubita, DJ Marfox, Fábria Rebordão, Fado Bicha, FF,

Joana Espadinha, Kumpania Algazarra, Maro, Os Azeitonas,

PZ, Syro e Valas.

Os autores de livre submissão são Pedro Marques, Pepperoni Passion, The Mister Driver e Tiago Nogueira (Os Quatro e Meia).

De relembrar, também, que quando foram convidados para participar no Festival os Norton, questionados pela *Gazeta do Interior* sobre o motivo pelo qual aceitaram o desafio, afirmaram que tal se verificou, “acima de tudo, pelo desafio que é participar num evento desta dimensão e com a história toda que o Festival tem” e destacaram ainda que “vamos poder arriscar e sair da nossa zona de conforto”, concluindo que “a RTP tem feito um trabalho notável nos últimos anos para levar mais qualidade ao Festival e um convite destes, nesta altura, acabou por ser quase irrecusável”.

António Tavares

## Infraestruturas do Politécnico são alvo de obras de requalificação



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem em curso diversos projetos de requalificação de infraestruturas, nomeadamente na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco e no Campus da Talagueira.

Na ESA foram substituídos os telhados da vacaria e do ovil, estando a decorrer a renovação do telhado da Casa

Amarela. A obra implica um investimento de cerca de 150 mil euros, financiados com verbas próprias da instituição.

No Campus da Talagueira continuam a decorrer as obras de requalificação, sendo que a empreitada deverá estar concluída ainda durante o ano letivo em curso. As obras contam com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

COM VISITA A VÁRIOS CONCELHOS

# Candidatos do PSD fazem périplo pelo Distrito

A campanha levou os candidatos do PSD a vários concelhos do Distrito para tomarem contacto com os problemas que os afetam

Os candidatos do Partido Social Democrata (PSD) pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco nas eleições do próximo domingo, 30 de janeiro, deslocaram-se, na passada quarta-feira, 19 de janeiro, ao Concelho da Covilhã, onde visitaram a FITECOM - Comercialização Industrialização Têxtil, “uma das principais exportadoras da região. Empresa que viu a sua faturação reduzida a 50 por cento por consequência da COVID-19. Mais uma vez ficou bem patente os problemas com os aumentos dos custos fixos”.

Já no Agrupamento de Centros de Saúde da Cova da Beira, onde foram recebidos pelo diretor, André Gerales, os candidatos do PSD “constatarem que o principal problema deste ACES é a falta de algumas viaturas novas, de preferência elétricas, e a falta de médico de família que atinge cerca de três mil utentes, que esperam resolver em breve”.

A cultura não foi esquecida e os candidatos visitaram a Kayzer Ballet, adiantando que “dentro



Os candidatos visitaram o Mercado Municipal (Praça) de Castelo Branco

das dificuldades encontradas o destaque vai para os apoios, ou falta deles, uma vez que a companhia não regista qualquer apoio a nível governamental”.

Na área da educação os social democratas foram recebidos pelo Reitor da Universidade da Beira Interior (UBI), Mário Raposo, num encontro em que é destacado que “o défice de financiamento, resultante da circunstância da fórmula usada para determinar os valores do investimento público, fórmula não atualizada há vários anos, é o principal problema da UBI. Atualização, que não poderá deixar de ser assumida pelo próximo Governo, pois a instituição poderá vir a receber mais 10 milhões de euros por ano, montante que teria sido essencial para a universidade atualizar equipamentos, reparar instalações e manter a sua capacidade de

atrair alunos”.

Os candidatos foram também recebidos pela Associação Académica da Universidade da Beira Interior, que entregou ao PSD um documento de 19 páginas com as suas principais reivindicações em várias áreas.

Na passada quinta-feira, 20 de janeiro, a campanha continuou no Concelho de Vila de Rei, com uma visita à empresa VidroRei Lda, que deixou os candidatos “impressionados pelos seus elevadíssimos níveis de tecnologia e profissionalismo. Com perto de duas dezenas de trabalhadores, a empresa viu as vendas baixarem 10 por cento no último ano, por causa da pandemia, ao mesmo tempo que tem vindo a ser confrontada com o substancial aumento dos combustíveis, preocupando-a também a subida dos preços da energia. As dificulda-

des no recrutamento de novos trabalhadores é outro dos problemas identificados”.

Igualmente visitada foi a empresa Incarcercentro, na Zona Industrial do Souto, com os candidatos a sublinharem que “fazendo alguma exportação, mas essencialmente distribuição para a área da grande Lisboa, só de portagens na A23 gastam anualmente mais de oito mil euros, o que diz bem dos custos de contexto que as empresas do Interior continuam a suportar por estarem no Interior, longe dos grandes centros de consumo. O grande aumento verificado na energia elétrica e nos combustíveis, também os têm estado a prejudicar severamente”.

Ainda em Vila de Rei, os candidatos deslocaram-se aos Bombeiros Voluntários, onde registaram “queixas relativa-

mente às dívidas do Serviço Nacional de Saúde (SNS) que já contam com seis meses de atrasos”, sendo que “os Bombeiros que sugerem ainda mais políticas direcionadas à aquisição de viaturas ou de equipamentos”.

No Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, é adiantado que “das várias preocupações que ouvimos por parte do Agrupamento e da autarquia destacam-se a delegação de competências que até à data tem por base os anteriores contratos interadministrativos realizados antes de 2015. A preocupação foca-se sobretudo com a diminuição da autonomia da direção da escola, com a questão da gestão das cantinas e com a diminuição da intervenção autárquica”.

Ainda dia 20 de janeiro, os candidatos do PSD também visitaram o Concelho de Vila Velha de Ródão, nomeadamente a Herdade da Urgueira. Visita que ficou marcada pelo setor agrícola pois “o empresário possui um rebanho com 1.500 ovelhas de leite, todo ele destinado à produção de queijo. O aumento das matérias-primas, a subida dos preços dos combustíveis e da energia elétrica, também a falta de mão de obra são os principais constrangimentos mencionados, que se não forem resolvidas, muito brevemente, poderão implicar a falta de leite na região para o fabrico de queijo”.

Na Companhia do Lucriz - Sociedade Agroalimentar, Uni-

versidade, Lda, foi referida “a excessiva burocracia existente no nosso país e o recente aumento dos custos de produção e matérias-primas, como principais problemas”.

Já na sequência da passagem pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão os candidatos do PSD afirmam que “ficou saliente que os problemas e constrangimentos sentidos são de alguma forma similares aos das outras corporações já visitadas”.

No final da primeira semana de campanha, na manhã do passado sábado, 22 de janeiro, os candidatos mantiveram um contacto com a população no Mercado Municipal (Praça).

Na parte da tarde foram recebidos pelo presidente da Associação de Futebol de Castelo Branco, Manuel Candeias, sendo-lhes avançado que “a pandemia foi um grande problema, apesar de neste momento terem recuperado o mesmo número de atletas inscritos”. Por outro lado, “os poucos recursos para a arbitragem e a grande dificuldade em encontrar dirigentes para as direções dos clubes são outro dos problemas identificados por esta associação, que reivindica ainda a instituição do estatuto do dirigente associativo. Manuel Candeias fez ainda saber que a Federação Portuguesa de Futebol devia estabelecer medidas discriminatórias para o Interior”.

## Bloco de Esquerda pinta Bancos do Amor em quatro concelhos

O Bloco de Esquerda (BE), no âmbito da campanha para as eleições Legislativas do próximo domingo, 30 de janeiro, pintou quatro Bancos do Amor, na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco; no Jardim Público da Covilhã; no Jardim das Tílias, no Fundão; e na Alameda da Carvalha, na Sertã.

Os bloquistas afirmam que “em Portugal, o bullying homofóbico e transfóbico ainda é uma realidade, nas escolas e na sociedade; e o acesso ao trabalho, aos serviços públicos e ao usufruto do espaço público continua a ser negado e difi-



cultado às pessoas LGBTQI”, destacando que “atos tão sim-

ples como usar um banco público podem resultar em si-

tuções de insulto e violência contra pessoas LGBTQI. Por isso, a candidatura do Bloco de Esquerda pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco decidiu criar quatro Bancos do Amor no Distrito de Castelo Branco”.

Com esta iniciativa os bloquistas avançam que, “simbolicamente, queremos mostrar que todos e todas estamos seguros em qualquer banco público do Distrito”.

Nesta área o Bloco propõe medidas como a “criação de uma lei quadro para a promoção do exercício à autodeter-

minação de identidade de género, expressão de género e do direito à proteção das características sexuais; realização de inquérito nacional sobre a diversidade populacional portuguesa, com enfoque na orientação sexual, identidade de género, expressão de género e características sexuais; criminalização das chamadas terapias de conversão, práticas de tortura infligidas sobre pessoas LGBTQI; proteção das crianças e dos jovens, bem como do pessoal docente e não docente LGBTQI nas escolas; criação de uma entidade pública com

competências na área LGBTQI; criação de uma lei de reconhecimento das organizações não governamentais LGBTQI; criação de uma rede nacional de centros de referência LGBTQI nos principais centros urbanos; adaptação de procedimentos e formulários da Administração Pública à realidade portuguesa, na sua diversidade sexual e familiar; reconhecimento legal de identidades LGBTQI como fundamento para a atribuição de asilo e proteção; efetivo acesso à saúde pelas trans e não binárias”.

ANTÓNIO COSTA EM CASTELO BRANCO

# “Queremos continuar a avançar, porque nós já começamos há seis anos”

António Costa destacou a compra da Dielmar que se concretizou no dia do comício em Castelo Branco

António Tavares

O líder do Partido Socialista e candidato a Primeiro Ministro nas eleições Legislativas do próximo domingo, 30 de janeiro, António Costa, deslocou-se a Castelo Branco, na passada sexta-feira, 21 de janeiro, para participar num comício, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco.

António Costa, que se recandidata ao cargo de chefe do Governo, com base no lema da sua campanha, *Juntos Seguimos e Conseguimos*, afirmou que “queremos continuar a avançar, porque nós já começamos há seis anos. Viramos a página da austeridade e, depois, a página da estagnação, porque fizemos diferente daquilo que a direita tinha feito”.

O candidato referiu também que “não tememos os problemas” e garantiu que perante um problema há que “identificá-lo, estudá-lo e encontrar soluções”.

Já numa abordagem mais local, António Costa recordou o mês de setembro do ano passa-



António Costa foi recebido por centenas de militantes e apoiantes

do, para se referir à Dielmar, “à angústia”, uma vez que a empresa “tinha fechado portas e havia o risco de não reabrir, destruindo centenas de empregos”. Tudo, para realçar que “felizmente há otimistas. Há quem não desista. Por isso a Dielmar foi comprada e vai ter futuro”.

Na intervenção recordou também que “quando há seis anos vinha ao Interior e dizia que era preciso criar aqui uma nova centralidade, todos achavam que vivia noutro mundo. Fomos trabalhando” e lembrou que “na Guarda foi assumida a estratégia de desenvolvimento conjunto entre Portugal e Espanha, que vai começar a ser desenvolvida com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”.

Noutra vertente destacou

que havia a garantia de “cinco novas ligações fronteiriças”, para sublinhar que “o Itinerário Complementar 31 (IC 31) vai avançar”.

Mas, de caminho, não perdeu a oportunidade de deixar críticas, ao avançar que “a meio da legislatura, a meio de uma pandemia, num momento de todos nos unirmos, aquilo que irresponsavelmente fizeram foi chumbar o Orçamento do Estado (OE), derrubar o Governo, o que veio juntar às outras crises a crise política”.

António Costa, no entanto, está confiante nos resultados do próximo domingo e destacou que “temos um Orçamento do Estado pronto para ser aprovado”, não perdendo a oportunidade de referir que caso não tivesse surgido esta crise política “já estaria em vi-

gor”, referindo-se a um rol de medidas que já estariam a ser aplicadas, mas, assim, não o estão.

Na abertura do comício, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por afirmar que “estamos aqui para mostrar a força do PS” e defender que “António Costa é o Primeiro Ministro. Será, certamente, o futuro Primeiro Ministro”.

Leopoldo Rodrigues garantiu também que “o PS nunca faltou ao País, nunca faltou a Castelo Branco”, lembrando que foram os socialistas que trouxeram a Autoestrada Beira Interior (A23), o gás natural, entre outros.

Por tudo isso considera que “a mensagem é simples. Dia 30 realizam-se umas eleições

importantes para o País. Também para a nossa região”. E assegurando que “só os socialistas é que olham com olhos de ver o Interior”, deixou o apelo ao voto no PS.

Na mesma linha, Joaquim Morão afirmou que “cá estamos, novamente, para ganhar as eleições. Para António Costa continuar a governar o País e ajudar a Beira Baixa, como o tem feito nos últimos anos”.

Joaquim Morão que mostrou confiança em “ganhar estas eleições e continuar a ter uma onda de progresso”.

Por seu lado, o presidente da Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista, Vítor Pereira, dirigindo-se a António Costa, fez questão de afirmar que “estás em terras socialistas, que têm sempre apoiado o PS”. Por isso, avançou que “dia 30 a escolha é muito simples. Os Portugueses vão escolher entre duas propostas distintas”. Com base nisso defendeu que “a resposta não pode voltar a ser o empobrecimento. É preciso ir votar dia 30. Votar no PS, porque tem sido o PS e António Costa que têm desenvolvido as nossas terras. O passado mostra que com o Partido Social Democrata (PSD) no Governo o Interior fica esquecido”.

Vítor Pereira recordou que “o PS tem obra feita no Interior”, exemplificando, entre outros, com “a eletrificação da Linha da Beira Baixa, que continuará a ser melhorada; a A23, onde reduzimos as portagens. Com o PS o IC31 desbloqueou-se e contamos que o IC6, entre

a Covilhã e Coimbra, seja resolvido”.

Tal como António Costa, também a cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Ana Abrunhosa, já se tinha referido ao lema da campanha, *Juntos Seguimos e Conseguimos*, ao frisar que “seguimos, porque queremos continuar um trabalho iniciado há seis anos”, para mais à frente afirmar que “mesmo perante a pandemia estivemos juntos e enfrentamos as adversidades. Este trabalho não pode, nem deve ser interrompido”, referindo-se à queda do Governo.

Ana Abrunhosa, a exemplo dos outros intervenientes, também não perdeu a oportunidade de se referir à “A23; à Faculdade de Medicina; à eletrificação da Linha da Beira Baixa; ao IC31, que não é um sonho; fizemos a redução das portagens e programas diferenciadores de apoio ao Interior”, sendo que “40 por cento dos fundos comunitários injetados no País vieram para o Interior. Nunca isso aconteceu”.

Acrescentou ainda que “com António Costa houve a coragem de, pela primeira vez, fazer política para o nosso Interior”, embora admita que Muito há ainda para fazer”, apontando, por exemplo, “para manter e captar pessoas, apoiar o investimento das empresas”.

E já no final Ana Abrunhosa entregou a António Costa o manifesto *A Força do Interior*.

## Ema Gomes e Jorge Fael alertam para a importância da biodiversidade

A candidata de Os Verdes, Ema Gomes, e o primeiro candidato, Jorge Fael, nas listas da Coligação Democrática Unitária (CDU) pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, às eleições Legislativas do próximo domingo, 30 de janeiro, estiveram na passada quinta-feira, 20 de janeiro, junto ao Mercado Municipal de Castelo Branco (Praça), a alertar



para a perda de biodiversidade, numa iniciativa promovida pelo Partido Ecologista Os Verdes.

No decorrer da ação foram distribuídas sementes biológicas melíferas, para sensibilizar a população para a importância de preservar a flora autóctone. Sementes que funcionam como atração e habitat para os polinizadores trazendo o seu declínio, como é o

caso das abelhas.

Recorde-se que nesta legislatura, por intermédio dos deputados de Os Verdes, foi aprovada no Parlamento a Resolução da Assembleia da República n.º 336/2021, que recomenda ao Governo medidas para a preservação e conservação dos polinizadores e dos seus habitats em território nacional.

## Câmara de Proença disponibiliza transporte para os eleitores

A Câmara de Proença-a-Nova disponibiliza transporte para os eleitores das localidades mais distantes das mesas de voto, de forma a permitir que todos possam exercer o seu direito de voto no próximo domingo, 30 de janeiro, principalmente a quem não dispõe de forma própria para se deslocar. À semelhança do que tem sido feito nos restantes atos eleitorais, não é necessária inscrição prévia para usufruir do transporte.

As 13 mesas de voto do Concelho de Proença-a-Nova estão disponíveis em Proença-a-Nova (Paços do Concelho), Peral (Salão Paroquial), Moitas (Centro Social), Vale de Água (edifício da antiga escola primária), em Sobreira Formosa (pavilhão desportivo do antigo Instituto de S. Tiago), em Alvito da Beira

(na antiga sede da Junta de Freguesia), em Atalaias (na sede da associação local), Montes da Senhora (sede da Junta de Freguesia), São Pedro do Esteval (Polo da Biblioteca Municipal). Para confirmar o local de voto, o Governo disponibiliza o portal <https://www.recenseamento.mai.gov.pt> que solicita o número do documento de identificação e a data de nascimento.

De acordo com o anúncio da ministra da Administração Interna, Francisca Van Dunem, os eleitores em confinamento obrigatório vão poder sair de casa no dia 30 de janeiro para votar, com a sugestão que esse momento seja no final do dia, entre as 18 e as 19 horas, de forma a que quem esteja nas mesas de voto possa reforçar as medidas de segurança.

## Poesia Popular da Raia Beirã mantém vivas quadras, saberes e cantares



O livro *Poesia Popular da Raia Beirã*, de Francisco Abreu, foi apresentado dia 12 de dezembro de 2021, no auditório da Escola de Música, no âmbito da programação do Penamacor Vila Madeiro.

A obra consiste na recolha etnográfica de uma panóplia de quadras, saberes e cantares que passaram através de gerações e que o autor começou a recolher desde muito jovem, perpetuando-as, agora, através desta edição, no tempo.

Francisco Abreu explica que “foram recolhidas junto das pessoas mais humildes e modestas do Concelho, que transmitiam de uma forma muito emotiva as quadras que foram aprendendo ao longo da sua vida” e acrescenta que o livro integra também vários folhetos de literatura de cordel que foi recolhendo e que guardou. Uma matéria em que recorda que “eram vendidos num barbaque, num cordel pelo Mundo inteiro e eram vendidos pelas pessoas mais modestas e mais humildes à porta das tabernas, das feiras e dos mercados, em troca de um copo

de vinho ou uma patanisca”.

Explica também que “estas recolhas constantes do livro fazem parte da cultura popular do nosso povo para que não se percam” e adianta que algumas das recolhas foram realizadas por alguns dos seus ex-alunos no antigo Externato de Nossa Senhora do Incenso e pela sua esposa, Manuela Abreu. “A recolha não foi só minha. Eu só tive o cuidado de guardá-las. Mesmo eu já não me lembro de muitas destas quadras, poesias e saberes, quanto mais as gerações mais jovens. Talvez este livro possa contribuir para que não desapareçam. É uma homenagem ao nosso povo”.

Na apresentação do livro, a vice-presidente da Câmara de Penamacor, Ilídia Cruchinho, afirmou que “este é um momento de cultura. Penamacor está hoje mais rica e aumenta o grande espólio que já temos sobre o Concelho” e garantiu que “a Câmara estará sempre disponível para apoiar a cultura e aqueles que dedicam o seu tempo para dar mais alguma coisa ao seu concelho”.

QUINZENALMENTE NO MERCADO MUNICIPAL

# Idanha lança em fevereiro o Mercado da Bio-Região

O Mercado vai contar, duas vezes por mês, com a presença de produtores e artesãos do Concelho e da Região

O Mercado da Bio-Região de Idanha-a-Nova será uma realidade a partir do próximo mês de fevereiro, no Mercado Municipal (Praça). A iniciativa é quinzenal e decorrerá no segundo sábado e na quinta-feira de cada mês, sempre de manhã.

As edições de fevereiro acontecem nos dias 12 e 24, com a presença de produtores e artesãos do Concelho de Idanha-a-Nova e da região.

Numa parceria com a BioEco - Associação de Agricultura Biológica e AgroEcológica da Beira Interior, o Mercado da Bio-Região de Idanha-a-Nova passa



A agricultura biológica será valorizada

também a integrar o circuito de Mercados Eco desta organização.

O objetivo é aproximar pro-

dutores e consumidores, através da dinamização de canais que facilitem o consumo, divulgação e promoção dos pro-

dutores biológicos locais.

Assim, o Mercado da Bio-Região de Idanha-a-Nova assumirá um papel central na valorização da agricultura biológica, na promoção da alimentação saudável e no apoio aos produtores locais.

O projeto promoverá ainda a educação ambiental, os circuitos curtos de comercialização e a adoção de boas práticas de economia circular.

Num espírito colaborativo, haverá parcerias com a BioEco; a Agrobio - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica; a Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (Adraces); a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB); a Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul; o Geopark Naturtejo - Geoparque Mundial da UNESCO; o CoLAB Food4Sustainability; o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento; o Centro Documental Raiano, através da Associação de Recursos Ambientais e Alternativos; entre outras entidades.

## Fórum Plantas aquáticas em Idanha-a-Nova: Presente e Futuro realiza-se on-line

A Câmara de Idanha-a-Nova e a Associação Eco-Ativo promovem, no próximo sábado, 29 de janeiro, entre as 10 e as 13 horas, um fórum *on-line*, no âmbito projeto *LudVISION*, cofinanciado pelo Fundo Ambiental.

O foco principal do projeto *LudVISION* é a espécie *Ludwigia peploides*, detetada pela primeira vez em Portugal em 2016 e pela primeira vez no Concelho de Idanha-a-Nova em julho de 2020, na Albufeira da Barragem de Toulica, Bacia do Rio Aravil, afluente do Rio Tejo.

O fórum é uma ação de sensibilização à população sobre as plantas aquáticas, com um foco nas espécies invasoras que estão a comprometer os ecossistemas aquáticos do Concelho. O fórum con-



ta com um painel diversificado de oradores que partilharão experiências e abordar o tema através de perspetivas diferentes, mas complementares.

Os objetivos deste evento são valorizar a flora aquática do

Concelho; a preservação do património natural; sensibilizar para o cuidado na introdução de espécies em pequenas lagoas e charcos.

O evento é gratuito, mas a inscrição é obrigatória através

do formulário disponível em <https://forms.gle/DFHfqT54s38NPn8x5>. O link do Zoom será enviado para o endereço eletrónico fornecido por cada inscrito, um dia antes do evento.

JUDO

## Atletas na Seleção Nacional

Vários atletas da formação da Escola de Judo Ana Hormigo continuam a merecer a confiança dos técnicos da Seleção

Vários atletas da Associação Escola de Judo Ana Hormigo – IPSS voltaram a Cernache – Coimbra nos dias 21 e 22 de janeiro para participar em mais um Estágio da Seleção Nacional, com vista à preparação das próximas competições nacionais e internacionais.

Assim, a equipa da Asso-



A Associação liderada por Ana Hormigo é um clube de referência

ciação Escola de Judo Ana Hormigo – IPSS composta por atletas de Castelo Branco e Alcains continua a ser a única a representar o distrito de Castelo Branco e a merecer a confiança

dos técnicos da seleção nacional e da respetiva direção da Federação Portuguesa de Judo que vê nestes jovens atletas da formação da Associação Escola de Judo Ana Hormigo –

IPSS, muita qualidade e rigor no trabalho realizado no interior do País, nomeadamente pelo clube de referência que é a Associação Escola de Judo Ana Hormigo – IPSS.

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - II LIGA

#### 16ª Jornada

02/02 Leixões	-	CD Maфра
Rio Ave	-	SC Covilhã
17/02 Varzim	-	Farense

#### 17ª Jornada

03/02 Farense	-	Académica OAF
10/02 GD Chaves	-	Rio Ave

#### 18ª Jornada

CD Maфра	2-2	Est. Amadora
SC Covilhã	2-2	Feirense
Académica OAF	1-2	Rio Ave
02/02 GD Chaves	-	Varzim
03/02 Trofense	-	FC Porto B

#### 19ª Jornada - 22 de janeiro

Vilafranquense	4-3	Nacional
Varzim	1-0	Académica OAF
Feirense	1-0	CD Maфра
FC Porto B	0-3	Casa Pia
Rio Ave	2-1	Farense
Benfica B	1-0	FC Penafiel
Est. Amadora	2-0	Trofense
Ac. de Viseu	1-1	SC Covilhã
Leixões	1-1	GD Chaves

#### 20ª Jornada - 28 de janeiro

Farense	-	Est. Amadora
Trofense	-	Benfica B
30/01 Nacional	-	FC Porto B
CD Maфра	-	Acad. de Viseu
Rio Ave	-	Varzim
GD Chaves	-	Feirense
SC Covilhã	-	Vilafranquense
Académica OAF	-	Leixões
31/01 Casa Pia	-	FC Penafiel

#### Classificação

Equipa ..... Pts ..... J

1	Benfica B	39	19
2	Casa Pia	36	19
3	Feirense	36	19
4	Rio Ave	33	17
5	Nacional	29	19
6	Est. Amadora	29	19
7	GD Chaves	27	17
8	FC Porto B	27	18
9	FC Penafiel	27	19
10	CD Maфра	25	18
11	Acad. de Viseu	22	19
12	Leixões	22	18
13	Vilafranquense	22	19
14	Trofense	21	18
15	SC Covilhã	17	18
16	Farense	14	17
17	Varzim	11	17
18	Académica OAF	8	18

### FUTSAL - I DIVISÃO

#### 5ª Jornada

09/03 Sporting	-	Leões P. Salvo
----------------	---	----------------

#### 14ª Jornada

09/02 Leões P. Salvo	-	Benfica
16/02 SC Braga	-	Qta dos Lombos

#### 15ª Jornada - 2 de janeiro

CR Candoso	3-3	Portimonense
FC Azeméis	3-4	Leões Porto Salvo
Sporting	6-0	Modicus
Benfica	5-3	Elétrico
05/02 Torreense	-	AD Fundão
Qta dos Lombos	-	Nun' Álvares
23/03 Viseu 2001	-	SC Braga

#### 16ª Jornada - 19 de fevereiro

Elétrico	-	FC Azeméis
SC Braga	-	Benfica
AD Fundão	-	CR Candoso
Viseu 2001	-	Qta dos Lombos
Portimonense	-	Sporting
Leões Porto Salvo	-	Torreense
Modicus	-	Nun' Álvares

#### Classificação

Equipa ..... Pts ..... J

1	Sporting	42	15
2	Benfica	34	14
3	AD Fundão	28	14
4	Elétrico	25	15
5	Quinta dos Lombos	23	13
6	FC Azeméis	22	15
7	CR Candoso	21	15
8	SC Braga	19	13
9	Leões Porto Salvo	18	14
10	Portimonense	17	15
11	Viseu 2001	14	14
12	Modicus	10	15
13	Torreense	10	14
14	Nun' Álvares	4	14

#### 18ª Jornada

Leões Porto Salvo	1-5	Sporting
-------------------	-----	----------

### FUTSAL - II DIVISÃO AP. CAMPEÃO

#### 1ª Jornada

02/03 Marítimo	-	ABC Nelas
----------------	---	-----------

#### 2ª Jornada

09/02 ADCR Caxinas	-	Dinamo Sanj.
--------------------	---	--------------

#### 3ª Jornada

Ferreira do Zêzere	4-3	ABC Nelas
26/01 AMSAC	-	Marítimo
01/03 Macedense	-	ACD Ladoeiro
Burinhosa	-	ADCR Caxinas
02/03 Belenenses	-	ADC Bairros
16/03 Dinamo Sanj.	-	ADR Retaxo

#### 4ª Jornada

12/02 Ladoeiro	-	Dinamo Sanj.
16/04 Marítimo	-	Belenenses

#### 5ª Jornada - 22 de janeiro

Ferreira do Zêzere	1-3	Marítimo
AMSAC	4-4	Belenenses
Macedense	5-3	ADC Bairros
Burinhosa	2-3	ACD Ladoeiro
ADCR Caxinas	4-1	ADR Retaxo
19/03 Dinamo Sanj.	-	ABC Nelas

#### Classificação

Equipa ..... Pts ..... J

1	Ferreira do Zêzere	10	5
2	ADCR Caxinas	9	3
3	Belenenses	7	3
4	AMSAC	7	4
5	Marítimo	6	2
6	ACD Ladoeiro	4	3
7	ADR Retaxo	4	4
8	ABC Nelas	3	3
9	Macedense	3	4
10	Burinhosa	2	4
11	D. Sanjoanense	1	1
12	ADC Bairros	0	4

#### 6ª Jornada - 29 de janeiro

Marítimo	-	Macedense
ACD Ladoeiro	-	ADCR Caxinas
ADR Retaxo	-	AMSAC
Belenenses	-	Ferreira do Zêzere
ADC Bairros	-	Dinamo Sanjoanense
ABC Nelas	-	Burinhosa

### FUTSAL - III D. AP. SUBIDA SÉRIE 2

#### 2ª Jornada

12/02 GD Beira Ria	-	Monfortense
26/02 B. B. Esperança	-	CS São João

#### 3ª Jornada - 22 de janeiro

Ossela	4-0	B. Boa Esperança
CS São João	1-0	GD Beira Ria
01/03 Arnal	-	Monfortense

#### 4ª Jornada - 29 de janeiro

Monfortense	-	CS São João
Arnal	-	B. Boa Esperança
GD Beira Ria	-	Ossela

### FUTSAL - III DIV. AP. MAN. SÉRIE 5

#### 2ª Jornada

Juventude Gaia	5-3	FC Mozelos
----------------	-----	------------

#### 3ª Jornada - 22 de janeiro

Juventude Gaia	6-7	Gigantes Mang.
FC Mozelos	2-3	GD Mata
02/02 Viseu 2001 B	-	Lobitos Futsal

#### 4ª Jornada - 29 de janeiro

GD Mata	-	Viseu 2001 B
FC Mozelos	-	Gigantes Mangualde
Lobitos Futsal	-	Juventude Gaia

#### Classificação

Equipa ..... Pts ..... J

1	Ossela	9	3
2	Monfortense	3	1
3	CS São João	3	2
4	GD Beira Ria	1	2
5	Arnal	1	2
6	Bairro Boa Esperança	0	2

#### Classificação

Equipa ..... Pts .. J

1	GD Mata	9	3
2	Gigantes Mangualde	6	3
3	Juventude Gaia	6	3
4	Lobitos Futsal	3	2
5	Viseu 2001 B	0	2
6	FC Mozelos	0	3

### FUTSAL - DISTRITAL

#### 3ª Jornada

Carvalhal F.	ADI Vit. Sernache
--------------	-------------------

#### 5ª Jornada - 22 de janeiro

Cariense	6-1	Penamacorense
Carvalhal Form.	6-0	Sertanense
NJ Proença	1-2	Vit. Sernache
Bouça	1-2	ACD Ladoeiro B

#### 6ª Jornada - 29 de janeiro

ACD Ladoeiro B	-	Vit. Sernache
Cariense	-	NJ Proença-a-Nova
Penamacorense	-	Carvalhal Formoso
Sertanense	-	Bouça

#### Classificação

Equipa ..... Pts . J

1	Cariense	15	5
2	ACD Ladoeiro B	9	5
3	Bouça	9	5
4	Carvalhal Formoso	6	4
5	NJ Proença-a-Nova	6	5
6	Sertanense	6	5
7	Penamacorense	3	5
8	Vit. Sernache	3	4

### FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

#### 4ª Eliminatória - 12 de fevereiro

Gueirense/Famalicao	-	ADR Retaxo
AD Fundão	-	Modicus

### FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE D

#### 11ª Jornada

02/02 Vit. Sernache	-	Benf. C. Branco
26/02 Condeixa	-	Peniche
27/02 Idanhense	-	Fontinhas
SC Praiense	-	ARC Oleiros

#### 13ª Jornada - 22 de janeiro

Condeixa	1-0	ARC Oleiros
Idanhense	1-1	Sertanense
Vit. Sernache	1-1	Marinhense
Peniche	0-1	Benf. C. Branco
SC Praiense	1-2	Fontinhas

#### 14ª Jornada - 29 de janeiro

Idanhense	-	Condeixa
Sertanense	-	Vit. Sernache
Marinhense	-	SC Praiense
Benf. Castelo Branco	-	ARC Oleiros
Fontinhas	-	Peniche

#### Classificação

Equipa ..... Pts ... J

1	Sertanense	29	13
2	Fontinhas	26	12
3	Marinhense	21	13
4	Peniche	19	12
5	Benf. Castelo Branco	14	12
6	Condeixa	13	12
7	ARC Oleiros	13	12
8	Vit. Sernache	12	12
9	SC Praiense	11	12
10	Idanhense	7	12

### FUTEBOL - DISTRITAL

#### 13ª Jornada

16/02 Belmonte	-	Ág. Moradal
----------------	---	-------------

#### 16ª Jornada

26/01 Águias do M.	-	ADC Proença
29/01 Estrela do Z.	-	Pedrogão
02/02 Ac. Fundão	-	GDC Silvares

#### 17ª Jornada

Pedrogão	-	UD Belmonte
02/02 Atalaia do C.	-	Águias do M.

#### 18ª Jornada - 23 de janeiro

UD Belmonte	6-0	GDC Silvares
Estrela do Zêzere	1-2	ADC Proença
Ac. Fundão	-	Atalaia do C.
Águias do Moradal	1-0	V. V. Ródão
Alcains	-	Cabeçudo

#### 19ª Jornada - 6 de fevereiro

GDC Silvares	-	Pedrogão
ADC Proença	-	UD Belmonte
Atalaia do C.	-	Estrela do Zêzere
V. V. de Ródão	-	Ac. Fundão
ACRD Cabeçudo	-	Águias do M.

#### Classificação

Equipa ..... Pts .. J

1	Alcains	40	17
---	---------	----	----

**António Robalo**

Faleceu no passado dia 18 de janeiro de 2022, António Alberto Almeida Robalo, de 81 anos de idade era natural e residia em Idanha-a-Velha. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Velha.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Georgeta Agostinho**

Faleceu, no passado dia 23 de janeiro de 2022, Georgeta de Jesus Agostinho, de 85 anos de idade, natural de Ourondo, Covilhã e residente em Salgueiro do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ana Pires**

Faleceu, no passado dia 22 de janeiro de 2022, Ana Domingues Pires, de 91 anos de idade, natural e residente em Vale da Torre, Lardosa.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Leitão**

Faleceu no passado dia 19 de janeiro de 2022, Manuel Lopes Leitão, de 82 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Joaquim Filipe**

Faleceu, no passado dia 15 de janeiro de 2022, Joaquim Manuel Robalo Mariano Filipe, de 58 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Fernandes**

Faleceu, no passado dia 18 de janeiro de 2022, José dos Santos Fernandes, de 82 anos de idade, natural e residente em Foz Giraldo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecem também de forma especial ao Centro Social do Orvalho, nomeadamente ao Serviço de Cuidados Continuados por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M<sup>a</sup> Fernandes Barata**

Faleceu, no passado dia 20 de janeiro de 2022, Maria Fernandes Barata, de 75 anos de idade, natural de Pisoria, Oleiros e residente em São Domingos, Sarzedas.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Caramelo**

Faleceu, no passado dia 15 de janeiro de 2022, Francisco da Rosa Barroso Caramelo, de 90 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M<sup>a</sup> Rodrigues Marques**

Faleceu no passado dia 22 de janeiro de 2022, Maria Rodrigues Baptista Marques, com 74 anos, natural e residente em Cabeço do Infante, Sarzedas.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**José Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 15 de janeiro de 2022, José André Gonçalves, de 92 anos de idade, natural de Ladeira, Bogas de Baixo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Seus familiares agradecem de forma especial à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, à equipa de enfermagem e todos os colaboradores por todo o profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre trataram o seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a Missa de 1.º Mês de eterna saudade no próximo dia 15 de fevereiro, na Igreja da Sé, pelas 18 horas. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Zulmira Félix**

Faleceu, no passado dia 17 de janeiro de 2022, Zulmira Cabaço Barreira Félix, de 82 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M<sup>a</sup> Anjos Roque**

Faleceu no passado dia 24 de janeiro de 2022, Maria dos Anjos Pires Rodrigues Roque, com 62 anos, natural do Outeiro, Santo André das Tojeiras e residente em Vale Chiqueiro, Santo André das Tojeiras.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, noras, genros e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Luís Rodrigues Peres**  
**2 Meses de Eterna Saudade**

Faleceu no passado dia 25 de novembro de 2021, Luís Rodrigues Peres.

Sua família, com muita saudade, vem por este meio fazer um agradecimento especial à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, nomeadamente à D. Ana Lúcia Gonçalves e ao Serviço de Apoio Domiciliário por todo o apoio, profissionalismo e dedicação que sempre tiveram com o seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Freixo**

Faleceu, no passado dia 20 de janeiro de 2022, João Maria Freixo, de 80 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Afonso**

Faleceu no passado dia 22 de janeiro de 2022, António D'Almeida Afonso, com 90 anos, natural e residente em Tojeiras, Santo André das Tojeiras.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, noras e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Joaquim Correia

Faleceu no passado dia 24 de janeiro de 2022, Joaquim da Assunção Correia, com 81 anos, natural de Santana, Nisa e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Mª Lourdes Cruz

Faleceu no passado dia 20 de janeiro de 2022, Maria de Lourdes Monteiro da Cruz, com 80 anos, natural de Ponte de Sor e residente em Sarnadas de Ródão.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora e neta, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A família agradece de uma forma muito especial ao Lar Repouso Hotel de Sarnadas de Ródão pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre a trataram. Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, domingo, dia 30 de janeiro, pelas 09h00, na Igreja Matriz de Sarnadas de Ródão. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Joaquim Monteiro

Faleceu no passado dia 24 de janeiro de 2022, Joaquim Lopes Monteiro, de 73 anos de idade, natural de Vila Nova de Tazem e residente na Isna (Oleiros).

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Mª Conceição Rosário

Faleceu no passado dia 23 de janeiro de 2022, Maria da Conceição do Rosário, de 89 anos de idade era natural de Alvito da Beira e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Sobrinho dos Gaios.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

## FARMÁCIAS

### CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - T. TORRE DO RELÓGIO - Rua S. Sebastião
- Quinta-Feira - SALAVESSA - Av. da Carapalha
- Sexta-Feira - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
- Sábado - T. TORRE DO RELÓGIO - Rua S. Sebastião
- Domingo - GRAVE - Rua Stº António
- Segunda-Feira - VITTA - Centro Com. Alegro
- Terça-Feira - FERRER - Praça D. José

**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5

**Rádio Caria** 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte  
www.radiocaria.com

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e uma do livro de notas número trezentos e vinte e dois-G deste mesmo Cartório, **LUCÉLIA CRISTINA CARVALHO PIRES**, NIF 212 118 650, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João Paulo Pereira Tavares, natural da freguesia e concelho de Penamacor, residente na Rua Médico Henrique de Paiva, n.º 8, rés do chão, freguesia e concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 10337392 6ZY3, válido até 16/04/2022, justificou posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de trinta metros quadrados, destinado a habitação, sito em Rossio, Maxiais, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quinhentos e seis/Freguesia de Benquerenças, com registo de aquisição a favor de Ana de Jesus Raposo, solteira, maior, residente em Maxiais, na dita freguesia de Benquerenças, pela apresentação vinte seis, de trinta de Setembro de mil novecentos e noventa e sete, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 469, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove mil setecentos e trinta e um euros e três cêntimos. Está conforme o original. Castelo Branco, vinte de Janeiro de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

www.gazetadointerior.pt

**rádio condestável**  
91.3 - 92.7 - 107.0  
Cernache do Bonjardim - Sertã  
*Sinta o pulsar da região*  
www.radiocondestavel.pt

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas do livro de notas número trezentos e vinte e dois-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO JOSÉ DUARTE VALENTE**, NIF 100 106 803 e sua mulher, **MARIA FERNANDA DOS SANTOS TEIXEIRA VALENTE**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Mateus, concelho de Vila Real, residentes na Rua da Lomba Tavares, n.º 4, Quinta Chão da Serra, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, justificaram posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvens e oliveiras, com a área de oitocentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Lomba Tavares, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com António José Duarte Valente, do sul com António José Duarte Valente e caminho público, e do poente com caminho público, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome do Estado Português, sob o artigo 342, secção A, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros e sessenta e sete cêntimos. Está conforme o original. Castelo Branco, dezanove de Janeiro de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## Cinema / 27 de janeiro a 2 de fevereiro

**SALA 1 - 355 - ESTREIA NACIONAL - M/12** | Todos os dias: 14:00 - 16:30h - 19:00h - 21:40h  
**MEU QUERIDO MONSTRO (VP) - M/6** | Dom: 11:00h

**SALA 2 - CÃES DO ÁRTICO: UMA AVENTURA NO GELO (VP) - M/6** | Todos os dias: 14:10h - 16:40h  
| Dom: 11:10h - 14:10h - 16:40h  
**A VIDA EXTRAORDINÁRIA DE LOIUS WAIN - M/12** | Todos os dias: 19:00h  
**HOMEM-ARANHA: SEM VOLTA A CASA - M/12** | Todos os dias: 21:30h

**SALA 3 - NIGHTMARE ALLEY - BECO DAS ALMAS PERDIDAS - ESTREIA NACIONAL - M/14** | Todos os dias: 14:00h - 18:00h - 21:35h  
**CLIFFORD: O CÃO VERMELHO (VP) - M/6** | Dom: 11:10h

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções  
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema  
**Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**

Vale  
**1€**

## Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1		1			8			4	9
2		4			6				
3	7			9					8
4			6		1			7	4
5						5			2
6	1	5	3			2			
7	5					1	7		3
8				8					
9	2	7			3	9		6	

**OBJETIVO:** Cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 têm de conter todos os números de 1 a 9.  
**DICAS:** H4 e I4 determinam os números 4 e 7 em D6 e E6. Não sendo possível, como se percebe, outro número nestas células, D3 e F9 determinam o 9 em E5; e C4 e E2 determinam o 6 em D5.

## Solução

1	9	8	6	3	5	4	7	2
5	2	4	9	7	8	1	6	3
3	6	7	1	2	4	8	9	5
9	8	6	2	4	7	3	5	1
2	3	1	5	6	9	7	8	4
4	7	5	8	1	3	6	2	9
8	1	9	4	5	6	2	3	7
7	5	2	3	9	1	6	4	8
6	4	3	7	8	2	5	1	9



POR QUESTÕES DE SEGURANÇA

## Câmara da Sertã retira ponte pedonal de madeira



A Câmara da Sertã removeu, esta terça-feira, 25 de janeiro, a ponte pedonal de madeira que se localizava junto à Alameda da Carvalha, na Sertã, tal como anunciado anteriormente em reunião de câmara. Recorde-se que a ponte já se encontrava interdita à passagem de peões, desde dezembro de 2020, devido à falta de

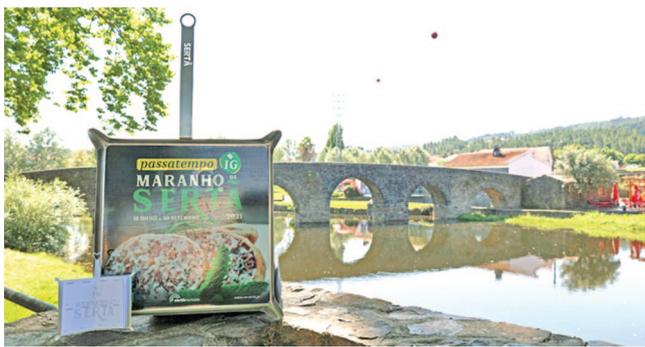
segurança.

O presidente da Câmara, Carlos Alberto de Miranda, refere que “a ponte é retirada por uma questão de segurança. A decisão de remover a ponte é tomada com base na opinião de peritos que alertaram para o risco de queda iminente e para a necessidade urgente de a remover”.

O autarca acrescenta que “neste caso, nem seria necessária a opinião dos peritos, dado que qualquer pessoa que olhasse de perto para a ponte observaria facilmente o avançado estado de deterioração que apresenta”.

Sobre uma eventual substituição da ponte, a Câmara pronunciar-se-á oportunamente.

## Passatempo Maranhão da Sertã IG já tem vencedores



Os vencedores do passatempo Maranhão da Sertã IG já são conhecidos e já foram entregues os prémios, que consistiam em vouchers de dormidas, em quarto duplo, em alojamento no Concelho da Sertã, que podem ser utilizados nos meses de janeiro, fevereiro e março. Recorde-se que o

passatempo foi promovido pela AproSer em parceria com a Câmara da Sertã, talhos e restaurantes aderentes do Concelho, tendo decorrido entre julho e setembro do ano passado.

Os premiados foram Ricardo Ferreira (Leytron, Suíça), Sofia Ramos (Pampilhal – Cer-

nache do Bonjardim), Maria Ferreira (Sertã), Sandra Cardoso (Sertã), João Nunes (Loures), Lara Branco (Sertã), Ana Lourenço (Sertã), Marta Biscaia (Sertã), Gil Martins (Cernache do Bonjardim), Ana Vinagre (Sertã), David Oliveira (Sertã), Américo Farinha (Sertã), Pedro Miguel (Lisboa), Ana Farinha (Sertã), Vítor Teixeira (Aveiro), João Nunes (Loures), Maria Sequeira (Sertã), Ricardo Folgado (Évora), Ana Catarina (Sertã), Rita Calado (Sertã), Mickael Costa (Porto de Mós), Ângelo Correia (Torres Novas), Tiago Salvador (Lisboa), Humberto Fernandes (Sertã), Tamarca Marçal (Rio Maior) e André Farinha (Sertã).

## Saiba onde vai votar

N.º1	Biblioteca Municipal de Castelo Branco	Do eleitor	Abdul Majeed
		ao eleitor	Álvaro Lourenço Martins
N.º2	Biblioteca Municipal de Castelo Branco	Do eleitor	Álvaro Manuel Ferreira Carreto
		ao eleitor	Ana Maria Barata Domingos Martins
N.º3	Biblioteca Municipal de Castelo Branco	Do eleitor	Ana Maria Barreiros Pereira
		ao eleitor	André Filipe Gaspar Mateus
N.º4	Centro de Cul. Contemporânea de C. Branco	Do eleitor	André Filipe Gondar Simões
		ao eleitor	António José Almeida Carvalho
N.º5	Centro de Cul. Contemporânea de C. Branco	Do eleitor	António José Alves Anacleto
		ao eleitor	Arnaldo Santos Prata
N.º6	Centro de Cult. Contemporânea de C. Branco	Do eleitor	Armandina Maria Abrantes de Loureiro
		ao eleitor	Carla Cristina Santos Rodrigues
N.º7	Câmara Municipal de Castelo Branco	Do eleitor	Carla da Conceição da Silva Almeida
		ao eleitor	Catarina Barata Ribeiro Dias
N.º8	Câmara Municipal de Castelo Branco	Do eleitor	Catarina Belo dos Reis Rolo
		ao eleitor	Comélia Elizabeth Potgieter Mendes
N.º9	Edifício Cybercentro	Do eleitor	Cosmin Istina
		ao eleitor	Diamantino Gonçalves Cardoso
N.º10	Edifício Cybercentro	Do eleitor	Diamantino Inês
		ao eleitor	Elsa Cristina Nogueira Carvalho
N.º11	Edifício doa Antigos C.T.T.	Do eleitor	Elsa Cristina Ramos Candeias Rosado Neves
		ao eleitor	Fernando Florival Farinha Silvestre
N.º12	Conservatório Regional de Castelo Branco	Do eleitor	Fernando Fraga Ribeiro
		ao eleitor	Francisco Martins
N.º13	Cine-Teatro Avenida (Sala da Nora)	Do eleitor	Francisco Martins Canilho
		ao eleitor	Henrique Augusto Bastos Marques de Souza
N.º14	Cine-Teatro Avenida	Do eleitor	Henrique Augusto Champier de Oliveira
		ao eleitor	Isabel Gonçalves Dantas
N.º15	Cine-Teatro Avenida	Do eleitor	Isabel Gonçalves Vaz
		ao eleitor	João Cabral Esteves Lopes
N.º16	Cine-Teatro Avenida	Do eleitor	João Cabrito Gonçalves
		ao eleitor	João Maria Barata Rosa
N.º17	Pavilhão da Escola Secundária Nuno Álvares	Do eleitor	João Maria Bida Baptista
		ao eleitor	Joaquim Lourenço Henriques
N.º18	Pavilhão da Escola Secundária Nuno Álvares	Do eleitor	Joaquim Lourenço Nunes
		ao eleitor	José Carlos Nunes Marques Mendes
N.º19	Pavilhão da Escola Secundária Nuno Álvares	Do eleitor	José Carlos Oliveira Conde
		ao eleitor	José Marques Beirão
N.º20	Pavilhão da Escola Secundária Nuno Álvares	Do eleitor	José Marques de Oliveira Bicho
		ao eleitor	Lídia Maria Lopes Marques Baltazar Correia
N.º21	Escola do 1.º Ciclo de S. Tiago	Do eleitor	Lídia Maria Martins Março Lourenço
		ao eleitor	Luís Miguel Antunes dos Santos
N.º22	Escola do 1.º Ciclo de S. Tiago	Do eleitor	Luís Miguel Antunes Gonçalves
		ao eleitor	Manuel Luís Martins Cardoso
N.º23	Escola Secundária de Amato Lusitano	Do eleitor	Manuel Luís Nazaré Henriques
		ao eleitor	Maria Amélia Gonçalves Antunes Ferreira Cardoso
N.º24	Escola do 1.º Ciclo da Sr.ª da Piedade	Do eleitor	Maria Amélia Inês Carvalho da Trindade Mendes
		ao eleitor	Maria da Conceição Simões Garcia Cardoso
N.º25	Pavilhão da Escola Superior de Educação	Do eleitor	Maria da Conceição Simões Valente Dias
		ao eleitor	Maria de Jesus Nunes Vitorino
N.º26	Pavilhão da Escola Superior de Educação	Do eleitor	Maria de Jesus Patrício Diogo Leitão
		ao eleitor	Maria dos Auxílios da Conceição Gonçalves
N.º27	Pavilhão da Escola Superior de Educação	Do eleitor	Maria dos Prazeres de Carvalho Pires Louro Toscano
		ao eleitor	Maria Inês Silva Esteves
N.º28	Pavilhão da Escola Superior de Educação	Do eleitor	Maria Irene Afonso Batista Lameiras
		ao eleitor	Maria Luísa Ramos Lavado
N.º29	Pavilhão da Escola Superior de Educação	Do eleitor	Maria Luísa Ramos Pereira Fernandes Marques
		ao eleitor	Maria Teresa Gonçalves Pereira
N.º30	Pavilhão da Escola Superior de Educação	Do eleitor	Maria Teresa Gueifão Macieira Condeixa Monteiro
		ao eleitor	Miguel Domingos Massala
N.º31	Pavilhão da Escola Superior de Educação	Do eleitor	Miguel dos Reis Baptista
		ao eleitor	Nuno Miguel Martins Lopes
N.º32	Pavilhão da Escola Afonso de Paiva	Do eleitor	Nuno Miguel Martins Rodrigues
		ao eleitor	Paulo Alexandre Martins Amaro
N.º33	Pavilhão da Escola Afonso de Paiva	Do eleitor	Paulo Alexandre Martins Barata
		ao eleitor	Piedade Ramos Mendes Dias
N.º34	Pavilhão da Escola Afonso de Paiva	Do eleitor	Piedade Reina
		ao eleitor	Rosa da Conceição Barata
N.º35	Pavilhão da Escola Afonso de Paiva	Do eleitor	Rosa da Conceição Marques
		ao eleitor	Sandra Isabel Salavessa Ramos Nunes
N.º36	Pavilhão da Escola Afonso de Paiva	Do eleitor	Sandra Isabel Umbelino Fernandes de Almeida
		ao eleitor	Sónia Ribeiro Gonçalves
N.º37	Pavilhão da Escola Afonso de Paiva	Do eleitor	Sónia Simões Antunes
		ao eleitor	Tomé Joaquim Fernandes Simão
N.º38	Pavilhão da Escola Afonso de Paiva	Do eleitor	Toni Agostinho Antunes
		ao eleitor	Zulmira Valente do Carmo
	Posto de Recenseamento A (Antigos eleitores com a letra A)		
N.º39	C. de Interpretação do Bordado de C. Branco	Do eleitor	Adriano Aleluia da Silva
		ao eleitor	Zulmira de Jesus Fernandes Cardoso Machás
	Posto de Recenseamento B (antigos eleitores com a letra B)		
N.º39	C. de Interpretação do Bordado de C. Branco	Do eleitor	Abílio José de Almeida Henriques
		ao eleitor	Tomás Silva Vaz
	Posto de Recenseamento E (antigos eleitores com a letra E)		
N.º39	C. de Interpretação do Bordado de C. Branco	Do eleitor	Álvaro Botas Marques Fontinha
		ao eleitor	Teresa de Jesus Pires
	Posto de Recenseamento C (antigos eleitores com a letra C)		
N.º40	Fábrica da Criatividade	Do eleitor	Abílio de Jesus Chaves
		ao eleitor	Vitalina Neves Canilho
	Posto de Recenseamento D (antigos eleitores com a letra D)		
N.º40	Fábrica da Criatividade	Do eleitor	Abílio de Jesus Gonçalves
		ao eleitor	Virgílio Manuel Veríssimo Bispo
	Posto de Recenseamento F (antigos eleitores com a letra F)		
N.º41	Edifício da Antiga Escola Primária de Lentisciais	Do eleitor	Adelina Marques Martins
		ao eleitor	Vítor Manuel da Silva Domingos
	Posto de Recenseamento G (antigos eleitores com a letra G)		
N.º42	Assoc. Desportiva e Cultural de Taberna Seca	Do eleitor	Adriana Nunes
		ao eleitor	Vivaldo Reixa Baptista